



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

01 de novembro de 2019 a 07 de fevereiro de 2020

à Assembleia Municipal - Sessão de 13 de fevereiro de 2020



1 – Carta Aberta contra a judicialização da Política em Aveiro

A 02 de fevereiro de 2020, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) divulgou uma Carta Aberta do seu Presidente, a todos os Cidadãos de Aveiro, tendo em conta os incompreensíveis e reiterados processos judiciais abertos contra a CMA e que aqui damos nota:

“Caros(as) Cidadãos(ãs),

O mês de janeiro de 2020 fica marcado pela abertura de uma nova fase na vida da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e na minha vida de 22 anos de Presidente de Câmara, com a formalização perante a CMA de um conjunto de processos judiciais e de queixas formais a entidades inspetivas e de investigação criminal, absolutamente record, nunca antes visto no Município de Aveiro.

A oposição política a quem governa a CMA, demonstra toda a sua fragilidade e insuficiência, com um vasto conjunto de atos de judicialização da política, que profundamente lamentamos. Quem os pratica, foge da vivência e da disputa democrática leal, procurando esconder-se nos Tribunais, em advogados desconhecidos residentes noutras terras, no anonimato, na deturpação da realidade e na mentira, tendo por isso a nossa mais severa crítica política, democrática e ética.

São processos contra tudo. Contra o novo PDM. Contra a nova Carta Educativa. Contra deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, procurando a sua anulação. Contra o projeto de requalificação do Rossio. Contra o Concurso de Chefias que realizámos em 2018. Contra o Programa de Apoio às Associações defendendo a sua gestão ilegal pela CMA e pelas Associações. Contra processos de aquisição de serviços. Entre outros.

São processos que exigem da nossa parte, atenção, cuidada resposta com o devido cumprimento de prazos, com muito trabalho do Presidente da Câmara e dos Vereadores em exercício de funções, das Chefias e de muitos Funcionários e Prestadores de Serviços da CMA. Energias que de nada servem para melhorar a Vida dos Cidadãos Aveirenses e o nível de desenvolvimento do Município de Aveiro, mas que temos de utilizar para defender a boa gestão da CMA que estamos a fazer para bem de todos os Cidadãos.

Estamos na Luta atenta e intensa nessa nova frente do nosso trabalho.

Quero publicamente reiterar aos Cidadãos do Município de Aveiro e a todos os que se relacionam com a CMA, que temos a consciência tranquila e a certeza de que todos os atos



praticados cumprem a Lei e os princípios éticos que defendemos e utilizamos na vida e na gestão da CMA. Erros teremos seguramente pela nossa natureza humana, mas nenhum que deliberadamente incumpra a Lei ou a Ética que honramos.

Quero publicamente reiterar que os que nos estão a fazer este ataque absurdo e baixo, utilizando a arma da judicialização da política, da inusitada e sistemática queixa formal, que comprova a sua falta de qualidade, de hombridade e de alternativa credível e democrática à maioria que governa a CMA desde outubro de 2013, não nos vão distrair nem cansar.

Quero publicamente reiterar todo o meu e nosso empenho, determinação, energia, competência, rigor, seriedade e motivação, para continuar a trabalhar na boa gestão da CMA, em frentes muito importantes para a vida dos Cidadãos e do Município, como são:

- 1. Cumprir o compromisso eleitoral que assumimos com os Aveirenses em todas as suas componentes;*
- 2. Continuar a recuperação financeira da CMA e a estabilização da sua estrutura organizacional;*
- 3. Prosseguir o vasto conjunto de obras que temos em execução, em concurso e em projeto, de muitas tipologias e por todo o Município;*
- 4. Continuar a desenvolver o vasto conjunto de eventos especiais que já marcam o calendário anual do Município, assim como as muitas ações de programação cultural e de animação social e comunitária;*
- 5. Continuar a ajudar os Cidadãos mais carenciados que necessitam de apoio para a boa gestão da sua vida, na ação e na habitação social;*
- 6. Prosseguir o trabalho de equipa e o investimento nas Associações e nas Juntas de Freguesia do Município;*
- 7. Trabalhar em equipa com todas as entidades públicas e privadas disponíveis, na concretização de importantes objetivos de desenvolvimento do Município e da Região de Aveiro, com um lugar muito especial para a nossa Universidade de Aveiro;*
- 8. Continuar a desenvolver trabalho de parceria com as Empresas Privadas, para que continue o crescimento económico de que são o motor principal, com um cuidado especial para o turismo e o marketing territorial que sustenta o crescimento da notoriedade e da atratividade do Município;*



9. *Lutar junto do Governo de Portugal pela resolução de problemas pendentes e pela realização de investimentos muito importantes para a vida dos Cidadãos, dos quais colocamos em primeiro lugar a ampliação e a qualificação do Hospital de Aveiro Infante D. Pedro, destacando também a assunção pela CMA da gestão e qualificação dos terrenos da antiga Lota de Aveiro e da frente-Ria de São Jacinto;*

10. *Prosseguir o trabalho e a afirmação da liderança política da CMA na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Comité das Regiões da União Europeia.*

Continue a Contar Connosco.

Contamos Consigo.

Vamos Continuar a Fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

Bem Haja.

José Ribau Esteves,

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro"

2 – Protocolo da CMA com o CHBV e a UA para ampliação e requalificação do Hospital Infante D. Pedro

Na sua Reunião Camarária de 13 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento e ratificar o Protocolo entre a CMA, o Centro Hospital do Baixo Vouga (CHBV) e a Universidade de Aveiro (UA), para a cooperação tripartida na elaboração do programa funcional da ampliação do Hospital Infante D. Pedro com o edifício do Centro Ambulatório e do Centro Académico Clínico, assim como da requalificação do edificado existente e do respetivo Plano Diretor.

O valor associado à elaboração do Programa Funcional é de 81.511€ (+ IVA) e é suportado pelo CHBV em 60 por cento, pela UA em 25 por cento e pela CMA em 15 por cento, sendo desenvolvido pela empresa SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, de acordo com o documento resultante da estreita articulação e cooperação, entre o CHBV, a UA e a CMA.

Investimento e Cooperação



Importa recordar que a CMA deu um contributo importante para a ampliação do Hospital, com a recompra dos terrenos e com a obra para a requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte (que inclui a sua demolição e limpeza do terreno) já adjudicada à empresa Extraco, Construccions e Proxectos, S.A. (Sucursal em Portugal) pelo preço de 379.145,31€ (+ IVA).

Este protocolo dá também cumprimento ao memorando “Mais Conhecimento Melhor Saúde em Aveiro”, assinado em outubro de 2016, entre a UA, a CMA e o CHBV, assim como com a Universidade Nova de Lisboa e a Administração Regional de Saúde do Centro.

3 – CHBV, UA e CMA reiteram aposta na ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro

Perante um texto tornado público que colocava em causa a opção de ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro, os responsáveis das três instituições que gerem este processo divulgaram, a 11 de dezembro de 2019, a seguinte Informação Pública, reiterando a aposta nesta obra de relevante interesse para toda a Região de Aveiro:

“A Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), o Reitor da Universidade de Aveiro (UA) e o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), tendo em consideração um texto tornado público da autoria do Arq. Pompílio Souto, que vem tentar colocar em causa a opção destas três entidades em proceder à ampliação e à qualificação do Hospital Infante D. Pedro, no quadro do CHBV, entendem pertinente prestar uma informação pública, clara e sucinta sobre esta decisão já formalizada em outubro de 2016, e na qual temos vindo a trabalhar de forma empenhada e intensa, com o devido envolvimento do Governo de Portugal, da Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Região Centro e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A ampliação em causa visa construir um edifício com duas áreas autónomas, uma para a atividade hospitalar de ambulatório (consulta externa, hospitais de dia e cirurgia de ambulatório) e outra para o Centro Académico Clínico (formação e investigação aplicada em saúde hospitalar), devidamente integrado nos edifícios existentes que queremos qualificar para lhes conferir uma organização mais racional e mais qualidade e conforto, com mais e melhores equipamentos.



A necessidade objetiva há muitos anos sentida de ampliar e qualificar o Hospital Infante D. Pedro, criando condições de base para a atualização dos seus serviços no quadro do CHBV, o devido enquadramento viário e urbano da área da sua implantação, a proximidade ao campus da UA, o apoio político de largo espetro manifestado em posições formais por várias forças políticas da esfera do governo local e da oposição, o compromisso formal assumido entre as partes para que este objetivo se concretize com base em muito trabalho de análise técnica de necessidade, de sustentabilidade, de pertinência e de urgência, estão na base do trabalho que estamos a realizar de forma a podermos concretizar este importante objetivo no mais curto espaço de tempo possível, visando garantir uma prestação de serviços hospitalares à População da Região de Aveiro, com consistência e proximidade, apostando na elevação da sua capacidade técnica, diversidade e especialização de serviços e qualidade.

Este objetivo está assumido pelos Autarcas da Região de Aveiro, representantes eleitos dos Cidadãos, Presidentes das onze Câmaras Municipais e representantes das onze Assembleias Municipais na Assembleia Intermunicipal da CI Região de Aveiro, como sendo a primeira das prioridades da Região de Aveiro em termos de investimento nos próximos anos, que queremos e temos de conseguir concretizar, a bem das instituições que trabalham afincadamente neste objetivo e em especial a bem dos Cidadãos que têm necessidade, merecem e exigem cuidados hospitalares com proximidade e de elevada qualidade.

Adiar mais o cumprimento deste objetivo, é continuar a não fazer, é continuar a perder serviços hospitalares para outras zonas do País e não conseguir atrair profissionais, é não conseguir acompanhar a inovação médica, é deixar reduzir e degradar os serviços de saúde aos Cidadãos da Região de Aveiro.

Reiteramos publicamente o empenhamento das entidades envolvidas em concretizar este importante e prioritário objetivo de ampliar e qualificar o Hospital Infante D. Pedro no âmbito do CHBV, a bem da qualidade de vida dos Cidadãos.

Margarida França, Presidente do Conselho de Administração do CHBV

Paulo Jorge Ferreira, Reitor da UA

José Ribau Esteves, Presidente da CMA"



4 – Câmara de Aveiro participou no encontro “Cities for Europe – Cooperation Meeting” em Berlim

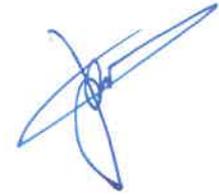
A CMA participou, no dia 8 de novembro de 2019, em Berlim, no encontro “Cities For Europe – Cooperation Meeting”, organizado pela “A Soul Four Europe”, com o alto Patrocínio da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu.

Sob o Lema «30 Years after the Fall of the Wall: Europe From the “botton –up”», este encontro que juntou decisores políticos de cidades europeias, representantes de diversos organismos europeus, ONG's, diferentes atores da cena social e peritos internacionais nas áreas económica, cultural e social ao nível europeu e internacional, realizou-se no contexto das comemorações dos 30 anos da queda do Muro de Berlim e do tradicional discurso anual “ The European Speech” da Presidente da Comissão Europeia.

Aveiro foi uma das cidades europeias convidadas a participar no referido encontro, tendo sido representada pelo Presidente José Ribau Esteves, que na sua qualidade de Presidente de Câmara foi um dos convidados do plenário de discussão pública intitulado “Europe from the botton up: the joint responsibility of the basis for the success of Europe”. Na sua intervenção, além de uma nota de apresentação de Aveiro, o Presidente da CMA exortou os Europeus a pararem o debate sobre o brexit, a deixar de falar de quem vai embora da União Europeia, e a intensificar o debate e os cuidados com os que estão na União Europeia e querem estar e fazer mais e melhor pela Europa e pelos seus Cidadãos.

Ainda no mesmo enquadramento, a CMA foi convidada para participar no painel “Cultural and Democratic development strategy for European cities through the instrument of European Capital of Culture”, tendo sido representada pelo Presidente Ribau Esteves e pelo seu Assessor Cultural José Pina.

Esta participação que muito honra o Município de Aveiro, dado que foi a única cidade portuguesa convidada, reveste-se de particular significado, considerando o conjunto de participantes e de entidades representadas, e pelo facto de ter permitido transmitir as nossas perspetivas, estratégias e objetivos que se pretendem atingir relativamente ao papel que a cultura tem no desenvolvimento do nosso território, na promoção de uma cidadania mais ativa e no contributo essencial no apoio à construção da identidade europeia e dos seus valores democráticos.



Simultaneamente algumas das matérias alvo do trabalho desenvolvido nos últimos tempos pela CMA no desenvolvimento do novo Plano Diretor Municipal, do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2027 e do processo de Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, como os objetivos estratégicos, os desafios e oportunidades, o legado do processo de construção da candidatura e a participação dos diferentes sectores da sociedade de Aveiro neste processo, foram outros dos assuntos apresentados e analisados.

Esta participação que se demonstrou extraordinariamente positiva ao nível da afirmação do nosso processo de Candidatura integra a nossa estratégia de diplomacia política e cultural que tem vindo a ser desenvolvida pela CMA no âmbito da Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

5 – Abertura de concurso público para aquisição de um novo Ferryboat Elétrico

O Executivo Municipal deliberou autorizar, na sua Reunião de 13 de novembro de 2019, a abertura de um concurso público internacional para aquisição de um novo Ferryboat Elétrico, a operar nas travessias entre o Forte da Barra e São Jacinto, pelo valor base de 5.500.000€ (+ IVA) e um prazo de 18 meses para a sua conceção e construção.

O novo Ferryboat vai contribuir com zero emissões de CO² para a atmosfera, acabando com a emissão de 300 toneladas de CO₂ pelo atual Ferry, vai reduzir em cerca de 30 por cento o consumo energético (face ao atual Ferryboat), vai ter níveis baixos de ruído e mais conforto para os passageiros, tendo mais capacidade de transporte de viaturas (30 por cento) e mais capacidade de transporte de passageiros (90 por cento).

A CMA prossegue o seu trabalho de contributo para redução da pegada ecológica no nosso Município, que terá no novo Ferryboat mais um instrumento que vamos somar aos 27 moliceiros com motores elétricos que em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (significando a uma redução de 400 toneladas de CO₂), além dos três autocarros 100% elétricos que temos a operar no Município de Aveiro, os únicos que a operadora Transdev tem em funcionamento em Portugal, num universo de 1500 viaturas.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é realizada de



forma comum, constituindo-se também como um elemento relevante de marketing territorial, em especial dos valores ambientais do Município de Aveiro, de São Jacinto e da Ria de Aveiro.

A aquisição deste novo meio de transporte público responde ainda ao Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) da União Europeia (UE) (horizonte 2021-2030), e ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, cujo um dos objetivos fundamentais é promoção da mobilidade sustentável e da descarbonização do setor dos transportes. A finalidade deste plano e deste acordo passa por alcançar a neutralidade carbónica em 2050, em linha com as metas da UE.

Este investimento da CMA, por força da sua valia ambiental, será financiado pelos Fundos Comunitários do POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos -, com cujos gestores foi realizada a necessária negociação prévia.

6 – 2019: um ano de sucesso para o Aveiro Steam City

A instalação de tecnologia 5G com desenvolvimento de um simulacro, o teste de um moliceiro elétrico ou a forte adesão no recrutamento para a 1ª edição do Aveiro Tech City Bootcamp são algumas das iniciativas que, no âmbito do projeto Aveiro Steam City, ganharam forma ao longo de 2019, e contribuíram para chegar mais perto da concretização do principal objetivo deste projeto: a realização de uma transformação digital em Aveiro assente em tecnologia 5G, tornando a cidade num município inteligente e sustentável.

No dia 21 de novembro, o Conselho Geral que lidera o projeto Aveiro Steam City, reuniu para fazer o balanço do primeiro ano de trabalho desta iniciativa. Este encontro teve como principal objetivo analisar e validar o Relatório Anual que será, posteriormente, submetido ao programa Urban Innovative Actions.

A sessão contou com a participação dos mais altos representantes da CMA – o Presidente; Paulo Jorge Ferreira, Reitor da UA; Alcino Lavrador, General Manager do Altice Labs; José Neves, Professor e Investigador no Instituto de Telecomunicações; Carlos Alves, Diretor da INOVARIA; Gil Gonçalves, representante da Comissão Executiva da CEDES, bem como os restantes elementos que fazem parte da equipa que trabalha neste projeto.

No relatório, que foi submetido na plataforma do programa UIA a 28 de Novembro de 2019, destacam-se os principais momentos positivos, relativos a este primeiro ano do trabalho.



Entre eles, as atividades realizadas no âmbito da Educação STEAM e dos Tech Labs, que contaram com o envolvimento e a participação dos diretores dos agrupamentos de Escolas de Aveiro. Esta foi uma participação bastante positiva na medida em que permitiu, não só validar a estratégia mas também garantir o forte envolvimento dos professores na implementação das atividades.

O desenvolvimento e teste da infraestrutura de Comunicação 5G, acompanhada pelo desenvolvimento de um simulacro, levado a cabo pelas forças de segurança e emergência médica foi uma iniciativa, igualmente, de grande importância. Através da demonstração foi possível perceber algumas das potencialidades destas tecnologias, nomeadamente a menor latência, a maior largura de banda e a possibilidade de menores tempos de deslocação dos utilizadores.

Outro dos pontos altos deste ano foi o teste de um moliceiro elétrico, com oferta de passeios nos canais urbanos de Aveiro. Este teste permitiu que a população Aveirense experienciasse e avaliasse, em primeira mão, o impacto positivo que o projeto irá ter na qualidade de vida dos cidadãos do município.

A primeira edição do Aveiro Tech City Bootcamp contou com mais de 400 inscrições e revelou-se uma agradável surpresa. De todos os interessados, apenas 134 puderam concluir o processo de seleção e passar à fase de pré-seleção onde, apenas 40 candidatos acedem ao processo final de decisão que culmina num grupo exclusivo de 20 formandos. O bootcamp terá início em janeiro de 2020 e tem como objetivo formar “full stack developers” que possam integrar os quadros técnicos das empresas de base tecnológica de Aveiro.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

7 – XXIV Congresso da ANMP

Tendo em conta a elevada importância do XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, em Vila Real, o Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião Camarária de 05 de dezembro de 2019, dos principais temas e decisões tomadas em defesa dos Municípios Portugueses e de Portugal.



Com especial destaque as matérias relativas à Organização do Estado, do Desenvolvimento do País, do Financiamento Local, da Descentralização e da Regionalização.

No que diz respeito ao Financiamento Local, a ANMP defendi, na qualidade de vice-presidente e Presidente da CMA que é necessária coragem para fazer uma nova lei das Finanças Locais, com “valor reforçado” e estável, adequada à realidade do país e às diferenças entre as várias regiões.

É preciso um ato de coragem. É necessário fazer uma lei nova, com um debate profundo, com a coragem de alterarmos a relação de equilíbrio que vimos alimentando ao longo de muitas décadas. É preciso adequar este instrumento à realidade do país (...) dar à Lei de Finanças Locais um valor reforçado para que ela seja estável e não venha, todos os anos, uma Lei do Orçamento de Estado adular aquilo que é o pressuposto do financiamento municipal.

Em matéria de descentralização, o Congresso da ANMP reclamou a necessidade de se passar à operacionalização do processo em curso de forma determinada e sustentável, desenvolvendo um processo permanente de monitorização e de avaliação da adequabilidade e sustentabilidade das competências transferidas ao nível da sua suficiência financeira, da adequação dos recursos humanos envolvidos e das implicações organizacionais nas Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.

Relativamente à questão da Regionalização o Congresso entendeu que para além de potenciar o desenvolvimento das diversas regiões e de contribuir para a correção dos desequilíbrios, a criação de regiões administrativas é uma excelente ocasião e um instrumento fundamental para organizar os serviços públicos, atualmente demasiado concentrados em Lisboa, tornando racional a sua implantação territorial e assegurando eficácia e coerência à sua ação, aprofundando por esta via a democracia, com o reforço da cidadania e o aproximar do poder da gestão pública da Administração Central às populações.

8 – Conclusão da obra de reparação da iluminação no Túnel da Estação

De 4 a 7 de novembro de 2019 o túnel que liga a Avenida Dr. Lourenço Peixinho à Avenida Dr. Vasco Branco esteve encerrado para conclusão da substituição da iluminação existente por iluminação de tecnologia LED.



A reparação representou um investimento da CMA de 175.969,63€ (+IVA), executado pela empresa João Santos & Coelho, S.A., e visou corrigir as sucessivas falhas de iluminação no interior do túnel, aumentando a qualidade da luminosidade, eficiência energética e cuidado ambiental que a tecnologia LED proporciona.

O encerramento foi devidamente cuidado com a criação dos respetivos desvios de trânsito.

9 – Qualificação da ligação Eixo-Aveiro em fase de conclusão – CM Aveiro disponibilizou terreno à Junta de Freguesia de Eixo e Eirol para aumento do Parque do Foral

Está concluída a empreitada para a reabilitação da ligação Eixo-Aveiro (antiga EN 230), outro novo investimento de qualificação da rede viária, promovendo a segurança e bem estar de peões e condutores.

A obra, a cargo da empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., com um custo de 188.216,70€, aconteceu em 2,1 km, entre a Rua das Arrotas e a passagem de nível de Eixo, tendo sido substituída a pavimentação, sinalização vertical e horizontal, e infraestruturas de gás natural em cerca de 400 metros, nos arruamentos limítrofes à ex-EN 230.

No âmbito da empreitada de reabilitação da ligação Eixo-Aveiro (antiga EN230) e para ser possível o reperfilamento e aumento da segurança na via, na zona junta à Igreja de Eixo, foi necessário proceder à compra e demolição de uma habitação que se encontrava fora dos alinhamentos da estrada. A CMA no seguimento da demolição disponibilizou o terreno à Junta de Freguesia de Eixo e Eirol para aumento do Parque do Foral, ao mesmo tempo que procedeu ao realojamento da família que ali vivia, numa habitação social propriedade da CMA, aumentando também por esta via a segurança e qualidade de vida daquela família.

10 – Vencedores da XIV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

Dia 2 de novembro 2019 foi inaugurada a exposição da XIV edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, no Museu de Aveiro / Santa Joana, momento também para dar a conhecer os vencedores do concurso.



A italiana Sara Dario foi a vencedora do 1.º Prémio com a obra “Come foglie al vento”; o segundo prémio foi atribuído ao português Carlos Enxuto, com a obra “Olhar sem Ver”; e o terceiro prémio coube a Salih Ozel, de nacionalidade Turca, com o trabalho “Plates Tablets”.

Os vencedores estiveram presentes, pelo que tiveram a oportunidade de apresentarem as suas obras, numa sessão que contou ainda com a visita à exposição principal e às restantes mostras instaladas no Museu de Aveiro, Morgados da Pedricosa, Claustro da Misericórdia, Galeria da Antiga Capitania, Museu da Cidade e por fim no Museu Arte Nova.

Para além destes prémios foram atribuídas 11 menções honrosas:

1. Ana Haberman, com a obra “at Home”;
2. Ana Maria Aasan, com a obra “Untitled (There is no white noise, only colourful sound);
3. Andrea Bauman, com a obra “Porzellanbowls”;
4. Etra Masi, com a obra “Tracks 1 e 2”;
5. Jesús Castañon, com a obra “Alassio”;
6. Kristina Rutar, com a obra “Embrio – Twins”;
7. Margrietta Jeltema, com as obras: “Unfolding / the way we remember” e “Ancient garden”;
8. Mehmet Gokkan Taskin, com a obra “Le cinq penseur de l’apocalypse”;
9. Natalia Umpiérrez, com a obra “Lo merecido”;
10. Rodrigo Queiroz e João Pedro Batista, com a obra “Ira e cinismo”;
11. Xana Monteiro, com a obra “Ouro branco tinto de sangue”.

Sara Dario e Carlos Enxuto selecionados para a AIC

De salientar que a XIV edição da Bienal assinalou o seu 30.º aniversário e contou, a partir deste ano, com o apoio institucional da Academia Internacional de Cerâmica (AIC), um reconhecimento que confere a Aveiro o estatuto de bienal de cerâmica de referência mundial.

A Bienal de Aveiro reúne todos os requisitos de um evento internacional desta natureza, indo, assim, ao encontro dos objetivos da AIC. Por conseguinte, e de acordo com as normas do AIC, os dois primeiros lugares da Bienal (Sara Dario, com a obra “Come foglie al vento” e Carlos Enxuto, com a obra “Olhar sem Ver”) foram selecionados automaticamente como novos elementos do AIC.



Durante um mês, (de 02 a 30 de novembro) foi possível participar em várias iniciativas na Cidade: exposições, instalações, workshops e ateliers, programa para famílias, conferências, debates e visitas guiadas.

11 – Candidaturas para a grande exposição CreArt 2020 em Aveiro

No âmbito do projeto CreArt 2 | Rede de Cidades para a Criação Artística esteve aberto, entre novembro e dezembro de 2019, o período de candidaturas para os artistas representantes de Aveiro na Grande Exposição Anual CreArt que terá início no presente ano de 2020 e passará por Aveiro, prevista como a grande exposição de maio.

Intitulada “What could happen if? The choice to built an alternative future”, e com a curadoria de Pietro Della Francesca, proposto por Clermont-Ferrand [França], a grande exposição CreArt 2020 anualmente itinerante em três cidades da rede, inicia-se este ano em Aveiro, passando posteriormente por Génova [Itália] e termina em Skopje [Macedónia].

Para além do desafio lançado aos artistas da rede CreArt, propondo explorar factos sociais tanto históricos como da atualidade, com vista a perspetivar um futuro que se pretende melhor e/ou alternativo, o curador procurou, ainda, convidar o público a participar através da internet, durante o período de exposição, respondendo à questão “o que aconteceria?” e enviando a sua visão e ideais para o futuro comum, expressa em pequenos vídeos que serão disponibilizados através do “youtube” ou mostrados na própria exposição. Deste modo, desenvolve-se uma forte ligação entre cultura, história e questões da contemporaneidade.

Os candidatos puderam concorrer com um máximo de dois trabalhos em qualquer área das artes visuais: pintura, fotografia, escultura, cerâmica, design, videoarte e arte digital, sendo elegíveis os artistas individuais ou grupos de artistas que apresentassem uma proposta conjunta, nascidos, residentes, trabalhadores ou estudantes na Região ou Distrito de Aveiro.

Aveiro será assim em maio de 2020, na Capital Europeia da CreArt, um projeto de cooperação cultural, criado com o intuito de fomentar a criatividade através do trabalho em rede, da partilha de experiências e de boas práticas, contribuindo para a afirmação da Cultura e da indústria criativa de Aveiro Cidade-Região como setor de referência, competitivo e gerador de desenvolvimento. Recorde-se que o projeto CreArt 2 | Rede de Cidades para a Criação Artística vem



dar continuidade e consolidar as ações iniciadas no anterior projeto em torno da valorização da criação artística contemporânea e da afirmação de novos talentos nas artes visuais.

Cofinanciado no âmbito do programa Europa Criativa – Cultura | Subprograma Projetos de Cooperação Europeia | Projetos de grande escala, o projeto em execução entre 2017 e 2021, tem como parceiros as cidades de Aveiro [Portugal], Valladolid [Espanha] Génova e Lecce [Itália], Artkomas - Kaunas [Lituânia], Liverpool [Inglaterra], Rouen e Clermont-Ferrand [França], Lublin e Katowice [Polónia], Skopje [Macedónia] e HDLU – Zagreb [Croácia].

12 – Ferryboat em manutenção em novembro

No início do mês de novembro, o Ferryboat “Cale de Aveiro”, que faz a ligação a São Jacinto teve uma avaria numa das componentes do seu sistema de navegação, que o impossibilitou de operar, obrigando a uma intervenção em estaleiro que teve a duração de uma semana, entre o dia 7 e o dia 14 de novembro de 2019.

Durante este período os horários da referida embarcação foram assegurados pela Lancha “Transria”.

13 – Concluída obra de reabilitação da Estrada de São Bernardo

Com um investimento de 235.393,75€ realizado pela CMA, foi concluída na primeira quinzena de novembro de 2019, a obra de reabilitação da Estrada de São Bernardo.

Foram realizados os trabalhos de pavimentação, colocação de sinalização vertical e horizontal, infraestruturas de gás natural (em falta na Rua Cega), qualificação de passeios e também a pavimentação e construção de infraestruturas de águas pluviais na rua da Dória.

Com esta obra a CMA melhorou as condições rodoviárias e também as condições de segurança e bem-estar para os moradores e as muitas crianças que aqui circulam, tendo em conta os estabelecimentos de ensino e recintos desportivos circundantes

Este investimento esteve a cargo da empresa Vítor Almeida & Filhos, S.A..



14 – Qualificação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal

Está em curso a beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal, em Santa Joana, a cargo da empresa Rosas Construtores S.A., pelo valor de 192.753,22€ (e que inclui ainda a Rua da Ribeira, na Póvoa do Paço).

O projeto prevê a construção da rede de águas pluviais, seguindo-se a pavimentação e execução de passeios, entre outros arranjos urbanísticos que se verifiquem necessários.

A via necessitava de uma intervenção urgente face ao seu estado atual, com deterioração visível do piso e conseqüente falta de segurança na circulação viária.

15 – Instalação de novas estruturas de publicidade e abrigos de passageiros

Teve início no dia 11 de novembro, a instalação de novas estruturas de publicidade e abrigos de passageiros, no âmbito da adjudicação por parte da CMA, por lotes, da Concessão do Direito de Ocupação de Espaço Público para Instalação e Exploração de Publicidade, para um período de 15 anos.

O lote 1 referente a abrigos, mupis e mupis digitais foi adjudicado à empresa JCDecaux Portugal, Mobiliário Urbano e Publicidade Lda., pelo valor anual de 141.000€ (+IVA), para um período de 15 anos.

O lote 2 direcionado a minis e outdoors foi adjudicado à empresa Alargâmbito, Publicidade Exterior, unipessoal, Lda., com uma remuneração anual de 182.750€ (+IVA), para um período de 15 anos.

A situação da exploração de publicidade comercial por empresas no Município de Aveiro encontrava-se por regularizar, sendo o processo gerido desde 2010 com sucessivos despachos (e não através da realização de um procedimento concursal).

O valor do contrato a celebrar contém, além do pagamento da contrapartida financeira anual à CMA, o investimento pelo concessionário na aquisição e instalação de novo mobiliário urbano (abrigos de passageiros, mupis e mupis digitais), assim como na sua gestão e manutenção, com a



contrapartida da exploração da publicidade comercial nesse mobiliário urbano, em regime de exclusividade.

Neste processo de renovação do espaço público e para a instalação destas estruturas irão ocorrer alguns condicionamentos de trânsito em vários pontos do Município, para os quais a CMA pediu a melhor colaboração e compreensão de todos os cidadãos.

16 – Aveiro Tech City – 1.^a e 2.^a edição Desafio da Mobilidade

No âmbito da iniciativa Aveiro Tech City, a CMA está a desenvolver um Desafio de Mobilidade que tem como principal objetivo potenciar o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável e seguro.

Para além de promover a segurança dos ciclistas, será possível recolher informação e dados que nos permitem conhecer e melhorar os trajetos usados por bicicletas, acompanhando as opções de circuito dos seus utilizadores. Estes dados serão recolhidos e integrados na plataforma urbana do Município de Aveiro, neste momento em desenvolvimento pela Altice Labs no âmbito do projeto Aveiro Steam City.

Esta iniciativa contempla a distribuição de 180 equipamentos "See.Sense Ace Rear", um luz de bicicleta, com vários sensores instalados (800 gravações/segundo), permitindo detetar e reconhecer riscos e situações com maior intensidade de trânsito, aumentando a luminosidade e ritmo da intermitência, gerir o nível de luz consoante a altura do dia e o nível de bateria existente e com um raio de visibilidade até 1,5 kms de distância. Por outro lado, os sensores irão recolher vários tipos de dados que vão ser transferidos para uma plataforma de análise. Essa informação permite à CMA analisar os trajetos usados pelos utilizadores de bicicletas.

Para maior e melhor eficácia na divulgação e implementação deste projeto, a CMA envolveu entidades que têm no seu objeto social, como principal objetivo, a promoção do uso da bicicleta, nomeadamente, o NBICLA da AAUAv, a Cicloexio e a Ciclaveiro, que irão agora colaborar ativamente na prossecução do sucesso que é desejado na concretização desta iniciativa, garantindo a forte adesão da comunidade aveirense utilizadora da bicicleta, proporcionando aos ciclistas ferramentas que lhes permitam maiores níveis de segurança.



Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 13 de novembro de 2019, o Protocolo de Cooperação e as normas de participação para a primeira edição do desafio de mobilidade.

Posteriormente, na Reunião de Câmara de 16 de janeiro de 2020, o Executivo deliberou autorizar o lançamento de uma segunda edição de candidaturas, aberta até 29 de fevereiro de 2020, para distribuição das restantes 91 unidades See.sense e consequente aprovação das normas de participação.

O Desafio da Mobilidade decorre entre dezembro 2019 e dezembro 2021 e está aberto à participação de qualquer pessoa a partir de 16 anos, com bicicleta própria e smartphone com dados móveis para utilizar a aplicação “See.Sense Ace Rear”.

As inscrições são possíveis através do preenchimento do formulário disponível em: <https://www.aveirotechcity.pt/>. A participação terá um custo simbólico de 5,00€, referente à aquisição do equipamento da See.Sense.

17 – Implantação de mural artístico em espaço público - Projeto SEAT Art Cities

O Executivo Municipal deliberou aceitar, na sua Reunião de 13 de novembro de 2019, a doação de um mural artístico, a colocar na Rua Carlos Aleluia (por debaixo da “Ponte de Pau”), da autoria do artista André da Loba, que irá enriquecer e valorizar o espólio de arte pública na Cidade de Aveiro, no âmbito do Projeto “SEAT Art Cities”, uma iniciativa da empresa automóvel SEAT.

A realização do mural em Aveiro faz parte de uma iniciativa que se insere num programa mais abrangente de arte pública que permitirá dotar a Cidade de obras de autores cujas particularidades artísticas potenciam importantes dinâmicas socioculturais e turísticas, sendo o nome de André da Loba, um expoente máximo desta expressão.

De julho de 2019 a março de 2020 o projeto “SEAT Art Cities” com curadoria do artista Vhils (Alexandre Farto) vai passar pelo Porto, Lisboa, Braga e Carvoeiro, além de Aveiro, onde cinco obras de arte urbana vão surgir pelas mãos de vários artistas, criando um roteiro cultural e de lazer que poderá ser visitado por qualquer pessoa.



18 – Aquisição de terrenos para ampliação do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Verificando-se o dinamismo crescente de investimento e turismo na Cidade de Aveiro e sendo particularmente evidente a necessidade de aumentar a qualidade e disponibilidade de serviços e espaços disponíveis para a realização de exposições e congressos, bem como para as várias atividades de âmbito recreativo e culturais do Município, a CMA considera oportuna a expansão do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro a sul da Avenida Dr. Francisco Vale Guimarães, por forma a dar o seu contributo para o aumento da oferta e a promoção do nosso território.

Assim, na Reunião de 13 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição dos imóveis necessários à implementação do prolongamento do edifício, numa área total de 902,00m², pelo montante global de 27.320,00€.

19 – Aquisição de terrenos para implementação do Parque de Estacionamento junto ao Complexo Desportivo de Taboeira

Depois de inaugurado a 18 de dezembro de 2016, o Complexo Desportivo de Taboeira, uma obra financiada pela CMA à Associação Desportiva de Taboeira, reparando um velho passivo de 14 anos, ficou em suspenso a obra do parque de estacionamento, em virtude de parte do investimento ter sido utilizado para recuperar o edificado que estava bastante degradado.

Neste sentido para terminar a requalificação da zona de estacionamento existente, utilizada diariamente por centenas de pessoas e contribuindo para o ordenamento do trânsito na sua envolvente legitimando o seu carácter público, o Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 13 de novembro de 2019, deliberou aprovar a aquisição dos imóveis necessários à implementação do parque de estacionamento, numa área total de 2546,00m², pelo montante global de 27.000€.



20 – Câmara Municipal entregou 24 habitações sociais

O Presidente da CMA entregou mais 24 habitações sociais no Bairro de Santiago (19), no Bairro do Caião (2) e na Urbanização de Cacia (3) atribuídas por concurso público, em sessão pública de assinatura dos contratos e entrega das chaves, realizada na tarde do dia 13 de novembro de 2019, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

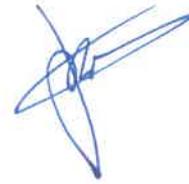
Este grupo de 24 fogos é resultado de uma nova empreitada de qualificação de apartamentos, que representa um investimento da CMA superior a 200.000€, com intervenções ao nível dos revestimentos das paredes, tetos e pavimentos, janelas e portas, redes de esgotos e eletricidade e rede de distribuição de água, conferindo condições de habitabilidade a fogos que tinham perdido essas capacidades.

Na gestão da CMA a área da Habitação Social é uma prioridade política importante, que assumimos com uma abordagem total e integrada nas suas várias dimensões, prosseguindo com o trabalho iniciado no mandato anterior (2013/2017), concretizando investimentos relevantes que se encontram em diferentes fases e fazendo diariamente o acompanhamento técnico dos Inquilinos da CMA com ações e programas que aumentam o seu nível de integração social e de qualidade de vida.

21 – Nova Agrovouga – Evento apostou na Agro Sustentabilidade enquanto estratégia de desenvolvimento da Região

De 20 a 24 de novembro de 2019, a CMA organizou no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro a Nova AGROVOUGA, honrando a sua boa memória e trazendo uma nova vida ao evento, alicerçado nos valores da agrosustentabilidade, dos novos negócios da terra, da gastronomia e do vinho da nossa Região da Bairrada, juntando crianças, jovens e adultos, numa edição de sublinhado sucesso que irá continuar a crescer em dimensão e qualidade.

A primeira edição da Nova AGROVOUGA merece-nos um balanço muito positivo e motiva-nos para trazermos um evento ainda melhor este ano, sempre com esta boa nota que é o convívio e a celebração da vida e da natureza, que trouxe milhares de pessoas de dentro e fora do Município, até ao Parque de Exposições de Aveiro.



Desta edição podemos destacar a exposição com 60 bovinos de Raça Marinhoa com o seu Concurso Nacional, marcando de forma distintiva o certame, contribuindo assim a Nova Agrovouga para dar a conhecer e promover a Raça Marinhoa e a carne de vaca produzida em bom equilíbrio com o ambiente, realçando a sua importância cultural e de relevante património genético, e ajudando a desmistificar a diabolização ambiental em torno deste animal que alguns tentam alimentar.

Com um cartaz de animação variado, passaram por Aveiro artistas de renome nacional como são Herman José e Aldo Lima.

Ao longo dos cinco dias foi possível assistir a conferências, talks, showcookings e espetáculos equestres. A quem visitou a exposição, foi ainda possível conhecer empresas de sucesso nacional e internacional, sediadas no nosso território e revisitar o passado, com uma perspetiva inovadora e adaptada aos nossos agricultores: os tradicionais e os novos empresários.

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro registou também a presença de 1000 crianças das várias escolas do nosso Município, numa ação de sensibilização e informação junto dos mais novos sobre a agricultura.

A Nova AGROVOUGA simboliza assim o sucesso de um novo conceito neste tipo de formato que juntou, como prometido, a reconhecida dinâmica do evento com as novas tendências nos domínios da inovação, tecnologias amigas do ambiente, energias renováveis, investigação e gestão da floresta, a valorização dos produtos locais e serviços do ecossistema, as novas formas de consumo, os produtos biológicos e a sustentabilidade.

No encerramento do certame deixei uma palavra também muito especial para toda a equipa que trabalhou na organização da Nova AGROVOUGA liderada pelo meu Adjunto Dr. Rogério Carlos e a um vasto conjunto de entidades parceiras da maior importância para o êxito do certame, como as que integram as DLBC Rural Aveiro Norte e Aveiro Sul (lideradas pela AIDA), a The Navigator Company/Centro de Investigação Raiz, Fenelac, Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, Comissão Vitivinícola da Bairrada e a Associação de Criadores da Raça Marinhoa, que foram muito importantes na conceção deste novo investimento da CMA e sem o qual não teria sido possível realizar a Nova AGROVOUGA.

Nova AGROVOUGA 2020

Aproveitando as sinergias e as dinâmicas criadas, a CMA avançou no imediato para a preparação, com todo o cuidado, da edição 2020, que já tem data e local marcado: de 18 a 22 de



novembro (quarta-feira a domingo), no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, com a premissa base de continuarmos a construir um evento agregador, inclusivo e interativo em que o visitante possa experimentar e vivenciar experiências únicas, num ambiente informal onde consiga sentir o que caracteriza toda uma Região, aumentando a sua dimensão e a sua qualidade.

Em 2020 continuaremos a relevar a responsabilidade e a sustentabilidade, dois ícones que caracterizam a Nova AGROVOUGA, no respeito pelo que é natural, dignificando o que de melhor se faz e produz no Município e na Região de Aveiro.

[todas as imagens do evento em: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/agrovouga>]

22 – Estação Náutica de Aveiro na Nova AGROVOUGA 2019

A Estação Náutica de Aveiro (ENA) marcou presença na Nova AGROVOUGA, com stand próprio e a presença de vários parceiros, na nova Agrovouga.

Com um espaço alargado de 30 metros, foi possível aos visitantes conhecerem vários tipos de embarcações, desde barcos para as modalidades de canoagem e remo, a grandes barcos à vela. Para os mais curiosos está ainda disponível para experimentação, um simulador de remo.

A ENA, coordenada pela CMA, é constituída por uma rede alargada de parceiros que devido às características do território apresenta uma oferta turística náutica de qualidade, bem como alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços de grande atração turística.

23 – Estádio Municipal recebeu Seleção Nacional de sub-20 em particular com a Alemanha – Partida teve entrada livre

O Estádio Municipal de Aveiro recebeu no dia 18 de novembro de 2019, o jogo particular entre a Seleção Nacional de sub-20 e a congénere alemã (0-2). A entrada foi livre para todos os adeptos que desejaram assistir à partida.

Tratou-se de mais uma ação conjunta da CMA com a Federação Portuguesa de Futebol, numa aposta clara na dinamização e rentabilização desta importante estrutura desportiva do Município e da Região.



Este encontro fez parte do estágio de preparação que a Seleção Nacional sub-20 realizou em Quiaios (entre 11 e 18 de novembro de 2019), que incluiu uma outra partida, realizada no dia 14 de novembro de 2019, em Águeda e que também terminou com a derrota de Portugal por 0-4 contra a Inglaterra.

24 – Museu de Aveiro/Santa Joana recebeu obra de pintor holandês – Iniciativa do Novo Banco Cultura e “Arte & Cultura Partilham-se”

No dia 18 de novembro de 2019, fruto de um protocolo de cedência temporária de bens culturais celebrado entre a CMA e o Novo Banco, teve lugar no Museu de Aveiro/Santa Joana a apresentação de uma obra do pintor holandês Adriaen Van der Salm (c. 1660 – 1720).

Esta iniciativa do Novo Banco Cultura e “Arte & Cultura Partilham-se”, que a CMA acolheu, visou disponibilizar ao público o seu valioso património artístico e cultural, procurando aproximar a Arte de todos.

A pintura que integrou a exposição permanente do Museu, uma “Marinha”, constituiu-se como um mais-valia no seu acervo e percurso expositivo, não só pelo tema que nos apresenta diversas embarcações e acende o imaginário da vocação marítima nacional e, nela, a aveirense, mas também pela técnica usada pelo pintor, com um precioso desenho a caneta de pluma com tinta-da-china numa base de óleo sobre madeira, criando a ilusão de estarmos perante uma gravura.

25 – Condicionamentos de trânsito no acesso à Alameda Silva Rocha para construção da segunda loja da Mercadona em Aveiro

A CMA deu a conhecer que, a partir da última semana de novembro de 2019 e por um período de seis meses, estará cortado ao trânsito o arruamento que faz a ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Rua António José Cordeiro.

Durante o tempo da obra, o circuito entre as duas vias poderá ser realizado através da Rua D. Conceção Maria dos Anjos.



O condicionamento acontece para execução de várias infraestruturas, no âmbito das obras de urbanização para construção de uma nova superfície comercial, que será a segunda loja da Mercadona em Aveiro.

26 – Congresso 2020 da APAVT em Aveiro

O 46.º Congresso da APAVT, respeitante ao ano de 2020 vai realizar-se em Aveiro, tendo o anúncio público sido feito no dia 15 de novembro de 2019, pelo Presidente da APAVT no Congresso que decorreu no Funchal, com a presença dos Presidentes da CMA e da Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal (TCP).

O Congresso da APAVT 2020 assume uma parceria de organização entre a CMA, a TCP e a APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

O Congresso que se realizará no final de novembro ou no início de dezembro deste ano, vai contar com a participação de mais de 600 congressistas, constituindo mais um impulso na nossa economia e em especial no conhecimento e na promoção do destino Turístico de Aveiro, Cidade, Município e Região.

O principal objetivo do Congresso é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo Português, dando ainda destaque à Cidade e à Região de Aveiro através de uma mostra de turismo e com a sua promoção ao longo do ano.

A realização do congresso em Aveiro, culminando esta escolha da APAVT o processo de candidatura apresentado pela CMA e pela TCP, é de extrema importância pois capitaliza a aposta que a CMA tem vindo a fazer na área do turismo, atraindo mais investimento e mais conhecimento da nossa Cidade, Município e Região de Aveiro, num trabalho de parceria com as Empresas do setor, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e de uma forma muito especial com a TCP.

Considerado pela generalidade da imprensa e do sector como o principal fórum de debate turístico Nacional, os Congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais das mais variadas áreas da atividade turística. Aveiro recebeu o



Congresso em 2016, tendo transmitido o testemunho a Macau em 2017, recebendo agora o testemunho da Madeira / Funchal.

A CMA saúda e agradece publicamente a escolha da APAVT para realizar o seu Congresso de 2020 em Aveiro, assumindo o compromisso de uma organização de excelência com muitas notícias e surpresas.

27 – Congresso da Canoagem em Aveiro

No dia 23 de novembro, o Centro de Congressos de Aveiro acolheu um debate de ideias integrado nas comemorações dos 40 anos da Federação Portuguesa de Canoagem.

Atendendo ao conteúdo do Congresso da Canoagem 2030, a Federação Portuguesa de Canoagem e a CMA realizaram uma conferência de imprensa conjunta, de apresentação do congresso comemorativo dos 40 anos da Federação Portuguesa de Canoagem, que contou com a presença do Presidente da CMA e do Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Vitor Félix. A sessão aconteceu no dia 19 de novembro no Centro de Congressos de Aveiro.

Na referida conferência de imprensa estiveram presentes atletas olímpicos da Seleção Nacional de Canoagem, bem como representantes das entidades parceiras da iniciativa.

“Avaliar o passado e preparar o futuro” é o tema associado ao Congresso Canoagem 2030, que se realizou em Aveiro no dia 23 de novembro de 2019. Um evento promovido pela Federação Portuguesa de Canoagem, que contou com as parcerias da CMA, do Instituto Português do Desporto e Juventude e dos Jogos Santa Casa.

28 – Entrada em vigor do novo PDM

Conforme publicação no Diário da República, dia 09 de dezembro, entrou em vigor no dia 10 de dezembro de 2019 o novo Plano Diretor Municipal (PDM) de Aveiro.

Este novo PDM de Aveiro é materializado em consequência do processo da primeira Revisão do PDM, e constituiu uma aposta central e estratégica da CMA no processo de capacitação, estruturação, qualificação e desenvolvimento do Município de Aveiro, integrado numa operação de



reformulação total do planeamento municipal, com a introdução de inovação nas componentes e na estratégia de elaboração.

Aprovado pela Câmara Municipal, na Reunião de Executivo do dia 20 de novembro de 2019 e posteriormente pela Assembleia Municipal, a Revisão do PDM obteve ainda a aprovação por unanimidade da Comissão Consultiva, órgão que integra 33 entidades, incluindo a CMA, num trabalho realizado por uma Equipa Técnica da CMA que demonstrou elevada capacidade técnica e extraordinário nível de empenho nesta importante tarefa que envolveu muitas das unidades orgânicas da CMA sob a coordenação da Chefe de Divisão do Planeamento do Território, com a liderança do Presidente da CMA.

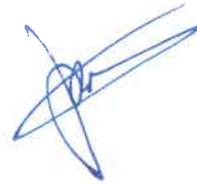
Com este plano assumimos para Aveiro uma visão centrada na promoção da qualidade de vida para todos, na valorização e integração dos recursos naturais e dos recursos humanos altamente qualificados, apostando na inovação, na investigação e internacionalização, no estímulo à coesão social, à participação e promoção da cidadania ativa e no trabalho em rede entre entidades parceiras, com lugar de destaque para a UA.

Definimos como objetivos estratégicos, os seguintes:

1. Aveiro símbolo de Qualidade de Vida, Emprego e Felicidade;
2. Aveiro UniverCidade modelo;
3. Aveiro referência na Inovação, Empreendedorismo e Exportação;
4. Aveiro polo de Atração para Residentes e Turistas.

A cidade de Aveiro é já muito mais do que o núcleo central e histórico: transcendeu esta fronteira da antiga EN 109 e passou a ser limitada pela sua Via de Cintura Urbana, formada pela A25 (entre o nó do Estádio e o nó das Pirâmides) e pela A17 (entre o nó do Estádio e o nó das Quintãs / Póvoa do Valado).

Dessa Via de Cintura Urbana, claramente estruturante do território, irradiam as vias que são o garante do sistema urbano conexo do Município, das acessibilidades principais a todas as áreas urbanas que constituem o anel que rodeia o núcleo mais central e integram a cidade nova que formalizamos com este novo PDM, nomeadamente, os aglomerados de Cacia, Esgueira, Azurva, Santa Joana, São Bernardo e Aradas, onde grande parte da população habita e onde as vivências e as dinâmicas socioeconómicas e de mobilidade traduzem o carácter claramente urbano de uma cidade nova. São espaços que funcionam cada vez mais em conjunto e com vivências integradas,



reforçando sinergias, e onde a densidade populacional é uma realidade indutora da otimização dos equipamentos e serviços existentes.

Neste contexto, o PDM procura promover, em toda esta área da nova cidade de Aveiro, consistência urbana e motivos adicionais de atração de população, firmando cada vez mais a elevação do nível de qualidade de vida.

Destaca-se, também, o reforço e a estruturação das Áreas de Atividades Económicas (AAE), integradas em rede e associadas aos polos de acessibilidades, dinamizando o tecido económico e criando novos motivos para a atração e fixação de população, proporcionando maior intensidade de vivência à própria Cidade e ao Município, neste conceito em que se apresenta atualmente. Destaque para as AAE Aveiro Norte (Taboeira / Cacia), Aveiro Centro (Eixo / Oliveirinha) e Aveiro Sul (Mamodeiro), assim como para a definição nova da área do Parque de Ciência e Inovação a sul do Município, na zona do Crasto.

Nas povoações mais periféricas, que ficam na sua maioria para nascente da Via de Cintura Urbana da cidade de Aveiro, com exceção para a posição excêntrica e costeira de São Jacinto, apostou-se no reforço das qualidades endógenas, valorizando o seu potencial intrínseco, respondendo-se de forma adequada à escala urbana existente e às funções relevantes que prestam ao território Municipal, assim como às necessidades identificadas.

Apostamos na valorização do território de São Jacinto, que assume uma capital importância na relação do Município com o Mar e também com a Ria, a barra e o porto de Aveiro, além da presença marcante do Regimento de Infantaria Nº 10 (com trabalho no âmbito do Turismo Militar), da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e da oferta dos dois Parques de Campismo do Município.

PDM muito participado

A CMA agradece ainda aos Cidadãos Aveirenses a sua participação, que mostrou a sua vitalidade e comprometimento com o futuro do Município, tendo sido recebidas 177 participações formais no período de auscultação pública final, assim como muitas centenas de participações informais ao longo do processo, incluindo nas sessões públicas de apresentação e esclarecimento da proposta da 1ª Revisão do PDM.

A CMA, o Município e os Cidadãos de Aveiro viveram por isso no dia 10 de dezembro de 2019, um dia histórico e da maior importância, alertando por esta via todos os Cidadãos,



Proprietários e Investidores, para as novas regras do PDM que todos podem conhecer pela consulta ao site www.cm-aveiro.pt e nas interações com os Gestores Políticos e Técnicos da CMA.

**29 – Processo Judicial contra a CMA e o novo PDM de Aveiro
- CMA reiterou a legalidade do PDM e garante a sua vigência legal**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 16 de janeiro de 2020, aprovou a resolução fundamentada que garante a manutenção da legalidade e da vigência do novo Plano Diretor Municipal (PDM) e da Carta Educativa, ocorrendo esta deliberação no âmbito da gestão de um processo judicial que coloca em causa o PDM e que pela sua interposição, suspendeu, do passado dia 09JAN20 até hoje 16JAN20, a vigência do novo PDM.

O Sr. David Iguaz interpôs uma ação judicial contra a legalidade e a vigência do novo PDM, arvorando-se em representante dos Aveirenses pela utilização da figura da ação popular, tendo a CMA sido notificada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro (TAF) no dia 09JAN20, situação que provocou a suspensão da vigência do novo PDM e da Carta Educativa, por força da Lei.

Nesta ação judicial de providência cautelar, foi suscitada pelo Autor Sr. David Iguaz, o decretamento provisório da providência, situação a que a CMA se opôs a 13JAN20, com exposição apresentada à Juíza titular do processo, tendo sido tomada decisão a 14JAN20 pela Juíza, a favor da posição da CMA e indeferindo o decretamento solicitado.

Com a deliberação na Reunião de Câmara de 16 de janeiro de 2020, de aprovação da resolução fundamentada, que defende o interesse público relevante da vigência do novo PDM e da Carta Educativa, explicitando um conjunto de argumentos apresentados de forma extensa e clara, regressou o novo PDM à sua vigência normal. A CMA apresentou ainda, dentro do prazo legal, a oposição à providência cautelar que será apreciada e decidida pela Juíza titular deste processo.

Lamentamos e repudiamos esta atitude negativa, de cidadania marginal e de baixa política do Sr. David Iguaz, líder do Movimento Juntos pelo Rossio, de tentar pela via judicial anular a Carta Educativa e o novo PDM, que relembramos, surgiu de um intenso trabalho de quatro anos liderado pela CMA, com a participação de 33 entidades e de largas centenas de Cidadãos, procurando criar problemas à CMA e a muitos Cidadãos e Empresas.

Dado que o Projeto de Requalificação do Rossio não tem qualquer dependência legal do



novo PDM, porque a sua elaboração e aprovação formal do projeto, assim como o lançamento do concurso da obra, ocorreu antes da entrada em vigor do novo PDM, fica mais uma vez demonstrada a intenção do Sr. David Iguaz de fazer oposição à CMA, aos Cidadãos de Aveiro e ao desenvolvimento do Município de Aveiro, recorrendo a todos os meios disponíveis, nomeadamente de natureza judicial.

Na gestão da CMA vamos continuar a trabalhar com rigor e transparência, empenho e capacidade de realização, cumprindo os compromissos assumidos com os Cidadãos Aveirenses, cumprindo a Lei do País, com grande determinação e espírito de bem servir, gerindo também e no mesmo quadro de princípios, atitudes lamentáveis como esta de interposição de uma ação judicial desta natureza.

30 – Nova Carta Educativa entregue formalmente ao Governo

A nova Carta Educativa do Município de Aveiro foi formalmente entregue ao Ministério da Educação para homologação, em reunião realizada em Lisboa entre o Presidente da CMA e a Secretária de Estado da Educação, Dra. Susana Amador, no dia 27 de dezembro de 2019.

Após o período de auscultação pública que decorreu entre 27 de setembro e 26 de outubro, em simultâneo com o processo de discussão pública da Revisão do PDM, o Executivo Municipal deliberou aprovar a nova Carta Educativa do Município de Aveiro, na Reunião de Câmara de 20 de novembro de 2019.

A Carta Educativa é um instrumento municipal de planeamento prospetivo e ordenamento do território educativo, ao nível dos edifícios e equipamentos educativos do Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que são necessárias satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico previsto.

Na sua reunião de 6 de setembro de 2019, a Carta Educativa tinha obtido o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, considerando que esta se apresenta como um instrumento fundamental de planeamento e ordenamento de edifícios e equipamentos educativos, de acordo com as ofertas de educação e formação, assente num diagnóstico completo e participado por parte de todos os parceiros educativos, num processo liderado pela CMA.



Este novo documento orientador da Educação ao nível Municipal apresenta uma reorganização profunda da rede escolar, atenta às necessidades atuais e futuras, com a aposta na existência de Estabelecimentos de Ensino de média dimensão para o Pré-Escolar e 1º Ciclo, tendo por base a constituição de Escolas com uma turma de Pré-Escolar e quatro de 1º Ciclo ou múltiplos, acabando com os Jardins de Infância isolados e Escolas de pequena dimensão.

De igual modo, a Carta Educativa apresenta uma proposta de reorganização dos Agrupamentos de Escolas, a qual necessitará do parecer positivo do Ministério da Educação para a sua implementação.

31 – Executivo aprova vários Estudos Urbanísticos

No âmbito do processo de elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) a CMA entendeu tratar algumas áreas do território Municipal, de maior sensibilidade urbana e que requerem uma abordagem mais pormenorizada para definição da ocupação do solo, devidamente enquadrada nas definições assumidas para os indicadores urbanísticos principais para cada uma dessas áreas no novo PDM.

Para dar resposta a essa necessidade verificou-se ser mais adequado trabalhar a uma escala de maior detalhe, pelo que se procedeu à elaboração de Estudos Urbanísticos, onde foi possível refletir sobre a evolução territorial e preconizar a futura ocupação das mesmas, procurando um desenvolvimento harmonioso e a colmatação adequada das malhas urbanas existentes. Deste modo, ao definirem-se, ocupações, alinhamentos, espaços verdes, entre outros, obtêm-se instrumentos úteis, de apoio à análise de conjunto ao nível da gestão urbanística, com a devida transparência e a necessária adequação às dinâmicas socioeconómicas e de evolução do território.

Desta forma, na Reunião de Câmara de 20 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar os Estudos Urbanísticos referentes às Agras do Norte, à Área a Nascente da Estação de Comboios, à Área a Sul do Pavilhão do Galitos, à Avenida Europa (ex-EN109) e à Baixa de Santo António, tendo como base as pré-existências e a aposta no crescimento urbano do território em causa com a devida qualidade, sustentabilidade e relação compatibilizada com os valores patrimoniais existentes e com as áreas urbanas próximas.



Na mesma Reunião, o Executivo deliberou ainda aprovar o Estudo Urbanístico da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, considerando especialmente o elevado valor arquitetónico e urbano desta Avenida e a necessidade de resolução de problemas que se constituem como autênticos passivos urbanos.

O Executivo Municipal aprovou também o Estudo Urbanístico do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, no qual assumimos a ampliação do supracitado Parque com a integração de um Pavilhão Multiusos, uma alteração profunda da sua servidão rodoviária e uma cuidada integração das construções a edificar na tipologia predominante de uso do solo.

Por fim, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Estudo Urbanístico do Parque Urbano de Santa Joana (Eixo Aveiro-Águeda) que se formaliza em razão da nova opção dar ao eixo rodoviário Aveiro-Águeda uma relação direta com a rede viária existente, com a necessidade de constituir uma nova área urbana com frente para este eixo rodoviário na zona Sul de Santa Joana (Quinta do Gato) e na zona Norte de São Bernardo, a ocupação e o crescimento urbano desta zona, com a devida qualidade, sustentabilidade e relação compatibilizada com as áreas urbanas próximas.

Todos os Estudos Urbanísticos foram executados por uma Equipa Técnica da CMA, nomeadamente pelos Técnicos da Divisão de Planeamento do Território e com a participação da Divisão de Gestão Urbanística.

A entrada em vigor dos oito Estudos Urbanísticos aprovados ocorreu no dia da entrada em vigor do novo PDM, 10 de dezembro de 2019.

32 – Entidades emitem Pareceres Positivos ao Projeto do Rossio

A CMA recebeu os pareceres das entidades que têm competências legais de gestão na área de incidência do projeto de qualificação do Rossio, confirmando a legalidade e a qualidade do projeto que a CMA desenvolveu com a Empresa Projetista ARX e que está atualmente em fase de concurso público para a execução da obra e concessão do parque de estacionamento.

Os pareceres positivos foram emitidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRCC), pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), pela Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e pela EDP.



Os referidos pareceres apontam condicionantes que a CMA já cuidou e está a gerir devidamente, como por exemplo a demonstração de que o empreendimento não coloca em risco pessoas e bens nomeadamente pelos mecanismos de gestão que vai ter de proteção ao risco de inundação, que já estão devidamente previstos, a devida conservação das ruínas da Capela de São João e o acompanhamento arqueológico da obra, que também estão previstos, assim como a realocação de um dos postos de transformação de energia, que está em fase final de definição em trabalho de equipa entre a CMA e a EDP.

33 – ICNF indefere proposta de classificação de interesse público das árvores do Rossio do “Juntos pelo Rossio”

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) informou a CMA da sua decisão de indeferir a proposta de classificação de interesse público do conjunto arbóreo do Rossio, considerando que nos parâmetros de análise, ao nível do porte, da idade, do significado natural, histórico, cultural e paisagístico, de testemunho de factos históricos, da sua singularidade, entre outros aspetos, nada justifica essa classificação, que, a acontecer, obrigaria à sua preservação.

Define o ICNF que “não existe no conjunto arbóreo em análise um número representativo de exemplares com características suscetíveis de justificar a classificação individual como arvoredado de interesse público” e que “o conjunto arbóreo que constitui o Jardim do Rossio proposto para classificação não apresenta relevante interesse público, não se justificando a necessidade da sua cuidadosa conservação”, pelo que decidiu indeferir o requerimento de classificação apresentado a 28 de junho de 2019 pelo Movimento Juntos pelo Rossio.

Esta decisão do ICNF confirma a legalidade e a qualidade do projeto do Rossio que a CMA desenvolveu com a Empresa Projetista ARX e que vai propiciar a instalação de um conjunto arbóreo com qualidade, de natureza ripícola e com valor ambiental e patrimonial, que em muito vai valorizar o jardim do Rossio.

34 – “Transparência e verdade absoluta” no projeto do Rossio

Na Reunião de Câmara de 16 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou tomar



conhecimento dos pareceres emitidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Centro (CCDRC), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e da EDP sobre o projeto de Requalificação do Rossio, bem como do ofício do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), relativo ao indeferimento da proposta de classificação de interesse público das árvores do Rossio, apresentado pelo Movimento “Juntos pelo Rossio”.

Esta opção do Presidente da CMA de dar conhecimento ao Executivo Municipal e aos Cidadãos, do conteúdo da documentação referida, tem por base a intenção de deixar “de forma clara e cristalina, a opção que temos de gestão da CMA com o uso da verdade e da transparência absoluta, em defesa do Município e dos nossos concidadãos”.

Isto, depois de terem sido suscitadas dúvidas na praça pública sobre a veracidade da nota de imprensa de 21 de novembro de 2019, emitida pela CMA, dando informação pública sobre os pareceres das entidades relativos ao projeto de Requalificação do Rossio, assim como o referido indeferimento ICNF.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente, que autorizou em 22 dias seguidos, a prorrogação do prazo para apresentação de propostas relativas ao concurso público internacional de Requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado e concessão do serviço público de estacionamento em parques de estacionamento subterrâneos. As empresas interessadas tiveram assim até às 22h00 do dia 20 de janeiro de 2020, para apresentarem as suas propostas.

Este prolongamento acontece depois de terem sido apresentados erros e omissões – ratificados na Reunião de Câmara de 19 de dezembro de 2019 –, pedidos de esclarecimentos e solicitações de prorrogação do prazo de apresentação de propostas, em tempo útil e com argumentos reconhecidamente válidos.

35 – Boas Festas em Aveiro - Desfile em barcos Moliceiro, inauguração da Árvore de Natal e “o Natal acontece em Aveiro” entre os destaques

A CMA apresentou pelo 6.º ano consecutivo, o programa “Boas Festas em Aveiro” que de modo singular em termos nacionais, visou assinalar o Natal, a Passagem de Ano e as Festas de São



Gonçalinho de Aveiro. O evento começou dia 1 de dezembro de 2019 e prolongou-se até ao dia 13 de janeiro 2020, tradicionalmente conhecida como “a segunda-feira de São Gonçalinho”.

A abertura do “Boas Festas em Aveiro” teve então lugar no Canal Central com o desfile único de Pais Natal em Barco Moliceiro. A primeira paragem desta regata aconteceu na Ponte Praça, para a ligação da iluminação decorativa de Natal de toda a Cidade. O desfile continuou para o Cais da Fonte Nova com a performance a bordo “Maresia”, por Claudio Hochman, contando com a participação comunitária de diversos grupos de Teatro de Aveiro.

A inauguração da Árvore de Natal mais alta de Portugal, outro dos pontos altos do dia, acontecer logo após a chegada de todos os barcos moliceiros à Fonte Nova

Ainda no dia 1 teve início o “Xmas Club Aveiro” no Largo do Mercado Manuel Firmino. Trata-se de um projeto inspirado nos mercados nórdicos de Natal e que pretende recuperar as tradições e a autenticidade desta época festiva. O “Coreto Xmas Club” serve já como famoso “meeting point” dos aveirenses durante as semanas de Natal.

Natal acontece em Aveiro

O “Natal Acontece em Aveiro” teve também início no dia 1 de dezembro de 2019 e esteve no Cais da Fonte Nova até 13 de janeiro, para envolver toda a Cidade na Magia do Natal.

Esta ação incluiu várias diversões, das quais podemos destacar a Roda Gigante Panorâmica (uma das mais altas de Portugal), a Pista de Gelo Natural, o Carrossel Francês Infantil, a Casa do Pai Natal, a Magia de Natal, Palco com programação e animação de Rua, Grande Exposição de Presépios Portugueses (mais de mil unidades de diferentes regiões, com apoio organizativo da “A Barrica”) e Mercado de Natal

“Natal e Artes de Rua/ Palcos e Concertos” foi outra das iniciativas que apresentou concertos deambulantes e animação de rua, por vários locais e igrejas da cidade recriando o imaginário festivo natalício no centro histórico e comercial da cidade. As ações decorreram com maior impacto aos fins de semana e na proximidade do Natal nos seguintes palcos: Cais da Fonte Nova, Coreto do Mercado Manuel Firmino, Pontes (Rua Homem Cristo), Praça Melo Freitas e Praça 14 de julho, bem como nas Igrejas tais como: Igreja das Carmelitas, Igreja de Jesus, Igreja da Misericórdia, Igreja do Carmo e Sé.

Passagem de Ano Aveiro 2019/20



Foi ainda organizada a Passagem do Ano, promovida pela CMA, um espetáculo de Iluminação e Pirotecnia no anfiteatro natural do Centro histórico da Cidade (Ponte de Praça, Canal Central e Rossio). O Palco Principal teve a presença de grandes DJ's como DJ Mastiksoul, Radio Edits e I Love Baile Funk.

São Gonçálinho de Aveiro

Salienta-se ainda as Festas de São Gonçálinho de Aveiro de 10 a 13 de janeiro que fizeram o encerramento do "Boas Festas em Aveiro".

E muito mais...

No dia 7 de dezembro, teve ainda lugar a corrida "OLI São Silvestre – Cidade de Aveiro", com um percurso de 10km, e uma caminhada de 5km.

O Artes no Canal teve dias extra e ocorreu nos dias 14, 15, 21 e 22. O Mercado Manuel Firmino voltou a acolher o "Bazar de Natal" do tipo quermesse social, de 12 a 15 de dezembro. Neste fim de semana e em simultâneo ocorreu o Aveiro Xmas Beer Fest – Festa de Natal (de 11 a 15 de dezembro).

No Teatro Aveirense salienta-se a presença do Ballet Clássico "O Lago dos Cisnes" pela Russian Classical Ballet, o espetáculo de Circo Contemporâneo Express Natal da Cia. Faltan7 e o tradicional Concerto Ano Novo de Aveiro pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

Para crianças e famílias estiveram também disponíveis várias atividades de serviços educativos na Biblioteca Municipal e nos Museus de Aveiro.

Aveiro Xmas Beer Fest – Festa de Natal

Aveiro Xmas Beer Fest foi a Festa de Natal que nos trouxe as novidades e produtos exclusivos do mundo cervejeiro artesanal, numa organização da CMA integrada no programa Boas Festas em Aveiro.

Decorreu de 11 a 15 de dezembro de 2019 (quarta-feira a domingo) no Mercado Manuel Firmino e de acesso livre, contou com um "taproom" de 20 torneiras.

Durantes estes dias houve ainda um "Beer Market" com a venda de produtos relacionados com a cerveja. Do programa constaram várias provas diárias, designadas "Meet the Brewers" onde se deu a oportunidade ao público de provar vários tipos de cerveja e falar diretamente com o Mestre Cervejeiro.



36 – “Aveiro sabores com tradição” celebrou gastronomia de 6 a 13 de janeiro de 2020

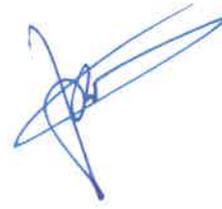
O festival gastronómico “Aveiro, Sabores com Tradição” voltou à cidade dos canais, entre os dias 6 e 13 de janeiro de 2020, celebrando à mesa de 29 restaurantes a incrível diversidade de produtos endógenos que a região proporciona. Promovida pela CMA, a iniciativa integrou o programa de animação ‘Boas Festas em Aveiro’, que assinalou em 2020 a sexta edição, e propôs uma experiência de degustação para todos os gostos, numa aposta que variou entre propostas gastronómicas mais tradicionais às mais contemporâneas, com menus que entre os 10 e os 30 euros.

Este evento tem como principal objetivo a divulgação da gastronomia tradicional aveirense, num momento único no ano, em que festejamos o Natal, o Ano Novo e a festa em honra de São Gonçalinho. Esta é também uma operação de marketing territorial que faz parte do Boas Festas em Aveiro e que permite aos nossos cidadãos, e a quem nos visita por esta altura, uma experiência diferente, inspirada na Ria de Aveiro, no Sal e nos Ovos Moles, como não poderia deixar de ser.

A edição deste ano trouxe como principal novidade o Menu Prova, uma opção para relaxar ao final do dia, que, por 10 euros, propôs a degustação de dois petiscos, harmonizados com copo de vinho ou Espumante da Bairrada. As propostas para este menu-prova, disponível apenas nos restaurantes À Portuguesa, Cais da Tosca, Quatro Nós e Cais do Pescado, variam entre fritadinha de pastéis de bacalhau, carapauzinhos, ovas de bacalhau, mexilhões em cama de açorda de coentros, gratinados com mozzarella ou em vinagrete. Houve ainda telha de ovos moles para conquistar os paladares com preferências doces.

Já nos restantes 25 restaurantes, que se associaram a este festival para celebrar a autenticidade dos produtos da região, foi possível saborear uma experiência gastronómica rica e variada com menus completos entre 15 e 30 euros, com entrada, prato, sobremesa e copo de vinho da Bairrada. No final da refeição e para ajudar à digestão foi oferecida a tradicional “Bandeja de Aveiro”, composta por licor de Aveiro, abafado ou aguardente da Bairrada.

Durante uma semana, o festival colocou em destaque algumas das iguarias mais icónicas da identidade gastronómica da região, ora elevando as propostas do receitário tradicional ora surpreendendo com abordagens mais contemporâneas. O bacalhau, que ostenta o estatuto de Especialidade Tradicional Garantida, foi um dos mais fiéis amigos à mesa desta incursão



gastronómica, seja em caldeirada, assado, com natas, na telha, em bolinhos. Para além da chora de bacalhau, houve ainda línguas, bochechas e samos de bacalhau, outrora consideradas desperdícios e hoje elevadas a iguarias. Para além dos produtos do mar, de onde se destacam o linguado, a raia, o petinga, o robalo e a dourada, o festival apostou também em produtos da Ria, onde a enguia, em caldeirada, frita ou de escabeche, se juntou às ostras, aos mexilhões e às ameijoas, confeccionadas de acordo com a especialidade de cada restaurante.

Para além dos produtos tradicionais, a iniciativa “Aveiro, Sabores com Tradição” abriu também portas à inovação, revisitando ou inovando em propostas gastronómicas com produtos que começaram a ser explorados na região, fruto do surgimento de novos nichos de mercado e de novas tendências gastronómicas, como por exemplo a Flor do Sal, a salicórnia, as ostras, as algas e as conservas.

As sobremesas tiveram também assinatura do vasto legado gastronómico doce da cidade, com os ovos-moles a erguerem o baluarte gastronómico da Região. O arroz doce, a aletria, os bilharacos, as castanhas de ovos, o leite-creme, o Pão-de-Ló, as cavacas e o Bolo de Santa Joana foram apenas algumas das sobremesas que puderam ser degustadas, sem pecado, até 13 de janeiro de 2020.

O objetivo deste evento gastronómico foi o de promover e celebrar o que de melhor se produz na região, pelo que todos os menus são harmonizados com vinhos ou espumantes da Bairrada, região cuja diversidade de oferta lhe valeu o reconhecimento nacional e internacional nos tintos e brancos, na Casta Baga, autóctone da região, e nos digestivos, com as aguardentes vínicas.

As reservas para o “Aveiro, Sabores com Tradição” puderam ser efetuadas diretamente junto dos 29 restaurantes aderentes.

Os restaurantes aderentes foram os seguintes:

- A Fornalha
- À Portuguesa
- AdamastoR - Cervejaria do Povo, Lda
- Adega São Gonçálio Taberna Urbana
- Adega Tia Micas
- Bacalhau e afins, Aveiro
- Cais da Tosca



- Cais do Pescado
- Churrasqueira do Mercado
- Fama by Luís Lavrador
- Forneria 1870
- Maré-Cheia
- Mercearia Do Rossio
- Necas' House
- O Arco da Velha
- Porta 36
- Restaurante A Nossa Casa
- Restaurante Ceboleiros Aveiro
- Restaurante Ferro
- Restaurante Mercantel
- Restaurante o Barril
- Restaurante Origem
- Restaurante Quatro Nós
- Restaurante ZigZag
- Salpoente
- Tasca do Sal
- Terroir Aveiro
- Toca do Bacalhau
- Trincadeira Taberna Urbana

37 – Exposição dos trabalhos finais do CreArt Aveiro – Residência Artística Europeia 2019

Ao longo de todo o mês de novembro e até 8 de dezembro de 2019, integrada no programa da XIV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, decorreu a Residência Artística sediada em Aveiro do projeto CreArt | Rede de Cidades para a Criação Artística, a qual Aveiro pertence.



Intitulada *Dream Factory*, e com curadoria de Madina Zinganshina, a residência, vocacionada para a cerâmica artística, reuniu em Aveiro as artistas Anna Johnston [Liverpool, Reino Unido]; Agata Lučić [Zagreb, Croácia] e Ieva Betašiūtė-Grosbaha [Kaunas, Lituânia], selecionadas de entre as 16 candidaturas rececionadas de toda a rede CreArt.

Tendo como cenário a vasta tradição cerâmica da região de Aveiro, as artistas desenvolveram os seus projetos entre a tradicional Olaria Felica e a Vista Alegre (VA), entidades que colaboraram com a CMA neste projeto, explorando as potencialidades, texturas e formas que o barro e a porcelana proporcionam, dando vida a peças contemporâneas com forte influência da cultura local.

Os resultados do trabalho realizado foram apresentados ao público no dia 29 de novembro, no Museu de Aveiro/Santa Joana, ocupando espaços inusitados que as artistas escolheram como os lugares que dialogam com as suas obras.

Ieva Betašiūtė-Grosbaha inspirou-se no ritmo arquitetónico da cidade e nos motivos da ria e dos campos em redor, bem como na dinâmica de produção e vida na fábrica da VA para criar o seu projeto *10000 Steps*, composto por peças esculpidas por si, que conjuga com outras pintadas a partir dos modelos da VA. A sua instalação esteve patente na antiga entrada do Convento de Jesus.

Anna Johnston, na Oficina Felica, esculpiu manualmente um conjunto de potes e jarros de barro vermelho com decoração inspirada na água, algas e folhas. Intitulada *Urban Stillness*, a sua obra foi apresentada no Refeitório do antigo Convento de Jesus.

Agata Lučić descobriu, na Olaria Felica, a arte da azulejaria portuguesa, criando um conjunto de 80 azulejos individuais pintados com motivos inspirados no comércio e artesanato local e nas coisas e personagens que observa quando deambula pelas ruas de Aveiro. Associa-lhes 40 figuras escultóricas pequenas que, no seu todo, dão corpo à obra *Mini mercado* que esteve exposta no patamar de acesso à exposição permanente do Museu de Aveiro / Santa Joana.

Este foi o segundo ano que o CreArt promove em Aveiro residências artísticas, tendo orientado esta edição de 2019, ano da Bienal, para a cerâmica artística. Contribuindo para a mobilidade dos artistas, a troca de experiências e para a sua valorização e formação artística, as residências são uma das ações centrais do projeto CreArt no seu objetivo de promover talentos emergentes.



38 – Requalificação da área envolvente à Escola EB 2,3 de São Bernardo

Na Reunião de Câmara de 28 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar a adjudicação do concurso público para a empreitada de Requalificação da área envolvente à Escola E.B. 2,3 de São Bernardo pelo valor de 329.680€ (+IVA), à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda..

Com esta intervenção pretende-se compatibilizar utilizações de modo a privilegiar os espaços de estadia, promover a acessibilidade, melhorar as condições para os modos suaves, aumentar a qualidade de espaços e incrementar a atratividade, fundamental para captar novas dinâmicas na utilização do espaço público.

Nesse sentido serão qualificadas as zonas de circulação pedonal, privilegiando o peão face ao automóvel, reforçando e qualificando os espaços verdes e o parque arbóreo, as zonas de estar, bem como organizando o estacionamento e minimizando os pontos de conflito.

Prossegue assim o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias e do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos com os Cidadãos.

39 – Reabilitação da Ponte que liga Requeixo a Óis da Ribeira

O Executivo Municipal deliberou adjudicar, na Reunião de 28 de novembro de 2019, o concurso público para a execução de uma empreitada para reabilitação e reforço das fundações dos pilares Ponte de Requeixo que faz a ligação desta povoação a Óis da Ribeira, à empresa Lourizela Terraplanagens, Lda., pelo valor de 92.212€ (+ IVA).

A empreitada, que acontece no seguimento do trabalho de auditoria às condições de segurança estrutural da ponte, servirá também para a realização de uma qualificação geral do tabuleiro.

O projeto foi elaborado pelo Itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.



40 – Recuperação de “decks” e trapiches nos Canais Urbanos

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 28 de novembro de 2019, a adjudicação do concurso público para a recuperação de “decks” e trapiches na envolvente ao Hotel Meliã, restantes cais flutuantes da Fonte Nova, Rossio, Canal dos Botirões e substituição integral do cais do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, à empresa Framegas & Santos, Lda. pelo valor de 169.634€ (+ IVA).

Face ao crescimento do turismo de forma global e concretamente a maior procura dos canais urbanos para a realização de passeios em barcos Moliceiro, os Serviços Técnicos da CMA analisaram o estado de conservação de todos os cais, “decks”, trapiches, passadiços e respetivas estruturas de suportes, resultando na identificação de várias deficiências, por desgaste de material e obrigando assim à sua reparação imediata.

Nesta primeira fase, a intervenção irá concentrar-se na recuperação dos passadiços e cais junto ao Canal Central, sendo que posteriormente a CMA irá avançar com a reabilitação das estruturas existentes no Canal de São Roque, onde apenas atracam embarcações particulares.

41 – Revogação da alienação de terreno

Em Reunião de Câmara de 31 de outubro de 2016, o Executivo Municipal deliberou aprovar a alienação de uma parcela de terreno sua propriedade junto ao antigo Quartel na Rua Castro Matoso, recebendo como contrapartida a execução do novo arruamento de ligação entre a Rua de São Sebastião e a Rua Castro Matoso, permitindo assim que a empresa responsável pela construção do Lar e Hospital de Cuidados Continuados (Bellavida Aveiro) ampliasse o seu investimento no âmbito da assistência social.

Decorridos três anos e face ao desinteresse mútuo das duas entidades em prosseguir com esta solução, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 28 de novembro de 2019, deliberou revogar a decisão de 31 de outubro de 2016, relativa à alienação da referida parcela de terreno, estando já



em execução o projeto do novo arruamento, que irá contribuir para a diminuição da pressão automóvel no Largo das “5 bicas”, bem como para a criação de uma nova zona de estacionamento.

Logo que o projeto esteja terminado a CMA lançará o concurso para executar a obra.

42 – Alteração ao estacionamento tarifado da Cidade de Aveiro para 2020

Na sua Reunião de 28 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar as alterações ao Estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro para o ano de 2020.

A principal novidade é a opção de inclusão do Bairro da Misericórdia na Zona B6, com o estacionamento nos arruamentos do Bairro a ser exclusivo para residentes, o que garante que neste pequeno núcleo urbano fique salvaguardado o estacionamento de quem ali habita.

De acordo com a estratégia implementada desde 2015, o zonamento das áreas de estacionamento, Zona A (central), Zona B (periférica), PLD (Parques de Longa Duração) e Zona AM (Moradores) têm sido fundamentais para disciplinar e regular a utilização do automóvel na cidade.

Nesta linha o Cartão de Residente e Morador, o cartão avençado para a Zona A (55,00€/ano), Zona B (30,00€/ano) e PLD's (20,00€/ano), são opções que os utilizadores têm à sua disposição, para de acordo com o seu interesse puderem usar.

O Plano de Estacionamento é uma das peças fundamentais na gestão da mobilidade da Cidade de Aveiro.

43 – Apoios financeiros no âmbito do PMAA 2019

Reunido no dia 28 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar, no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), novos contratos-programa para o presente ano de 2019, no domínio cultural e no domínio social, protocolos de cooperação financeira para o investimento e ações pontuais, num valor total adicional de 15.800€, com 4 Associações do Município.

Assim a CMA deliberou aprovar a Adenda ao Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com o Clube dos Galitos, concedendo um apoio financeiro para aquisição de



uma embarcação destinada ao desenvolvimento desportivo dos atletas de formação na modalidade de Remo, no montante de 11.000€.

Na mesma Reunião o Executivo Municipal decidiu atribuir um apoio à atividade regular do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas no valor de 2.000€, apoiar pontualmente a AMPO – Associação Musical Pró-Órgano em 1.300€ e realizar um apoio ao investimento ao Grupo Cultural e Recreativo da Taipa no valor de 1.500€.

Em virtude de ainda não terem sido assinados três Protocolos de Cooperação Financeira para Apoio ao Investimento, bem como cinco Contratos-Programa de Apoio à Atividade Regular, o Executivo deliberou também autorizar a prorrogação do prazo para tornar possível a celebração dos acordos definidos com as respetivas associações.

Foi também revogado pelo Executivo Municipal o Apoio a Atividade Regular no valor de 1.000€ ao Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e o Apoio Pontual de 500,00€ à AMPO – Associação Musical Pró-Órgano.

Por último, o Executivo Municipal deliberou não apoiar as candidaturas apresentadas pela Fundação Graça Gonçalves – Lugar dos Afetos, ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental e pela Associação de Amigos da Pateira do Carregal.

No caso do Lugar dos Afetos e apesar do reconhecimento de grande valia educativa e cultural do projeto, persistiram dúvidas relativamente à qualificação jurídica da entidade e do destino a dar ao equipamento, uma vez que se trata de uma instituição não-governamental sem fins lucrativos, mas que na memória descritiva apresentada com a candidatura refere-se também que se trata de uma instituição de animação turística, o que obriga a um aprofundamento do conhecimento das diversas valências da referida Fundação, de forma a enquadrar com rigor a elegibilidade da mesma no âmbito do PMAA.

Relativamente à decisão da CMA de não apoiar a ASPEA, a mesma tem por base o facto de a associação ter apresentado uma candidatura assente no desenvolvimento de atividades na Quinta Ecológica da Moita, espaço que se encontra neste momento ilegal, e que inviabiliza o apoio da CMA à realização de ações neste espaço.

No que à Associação de Amigos do Parque da Pateira do Carregal diz respeito, a decisão de não apoio tomada pelo Executivo Municipal está alicerçada no facto de se considerar mais adequado o estudo de um Protocolo tripartido entre a CMA, a Junta de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora



de Fátima e Nariz e a própria Associação, que defina as obrigações das partes, tendo em vista a contínua e melhorada manutenção e valorização do Parque da Pateira do Carregal.

A cooperação e o apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações e que continuaremos a cuidar com a elevada estima, consideração e atenção que nos merece.

44 – Hastas públicas de alienação de vários imóveis municipais

Na sua Reunião de 28 de novembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da ata da hasta pública, realizada no dia 8 de novembro de 2019, em regime de licitação verbal, para alienação de vários imóveis municipais, tendo sido vendidos 9 lotes, que totalizaram uma receita de 3.707.250€ (ver tabela 1).

Esta é uma operação que está devidamente planeada e enquadrada na consolidação da recuperação financeira da CMA, sendo que a receita proveniente desta operação será utilizada para o pagamento da dívida bancária da CMA.

A 10 de abril, tinha já decorrido uma hasta pública para alienação de imóveis propriedade da CMA, tendo sido vendidos 7 lotes, que totalizaram na altura uma receita de 1.448.880€.

Lote	Designação	Localização	Área	Valor de Arrematação
1	Casa de Habitação Parcela 14 do	Rua Manuel Firmino, n.º12 e 14, Aveiro	129,32m ²	266.000,00€
2	Sector III do P.P. do Centro Parcela 15 do	Rua D. Carlos, Aveiro	1.170 m ²	1.320.000€
3	Sector III do P.P. do Centro	Rua José Afonso, Aveiro	1.170 m ²	1.300.000€
6	Fração	Rua Senhor dos Milagres,	75.74 m ²	134.250€



	Habitacional	n.º28, Fração W, 2º Dtº, Aveiro		
7	Fração Habitacional	Quinta do Canha – Rua dos Eucaliptos, Fração A, R/C Esq., Bloco I, Aradas	92 m ²	85.000€
8	Fração / Residência Habitacional	Quinta do Canha – Blocos I e II – 3º andar – Fração G	386 m ² (193+193)	279.000€
9	Imóvel Urbano	Bairro da Misericórdia, Casa n.º6	176 m ²	151.000€
10	Fração Habitacional	Rua de Arouca, n.º5, 3.º andar – Fração O – Bairro de Santiago	90,30 m ² + 4,40 m ²	131.000€
12	Terreno para Construção	Rua de São João, Casa n.º13, Paço	442 m ²	41.000€

45 – Aveiro reforça recolha seletiva com 131 novos ecopontos

Com o objetivo de aumentar a participação dos munícipes na reciclagem através da separação seletiva dos resíduos urbanos, a CMA, em parceria com a ERSUC, reforçou a rede de ecopontos com mais 131 contentores novos, por todo o Município.

Este novo equipamento de recolha seletiva junta-se aos 307 ecopontos já existentes, passando Aveiro a dispor agora de 438 ecopontos, o que representa um aumento significativo de equipamento de 43 por cento e um rácio de 180 habitantes/ecoponto.

O investimento na recolha seletiva, informação e formação dos nossos concidadãos para a separação devida de resíduos e boas práticas ambientais, é uma opção política prioritária da CMA para o atual mandato autárquico (2017/2021), que terá no novo Ecocentro Municipal (em fase de projeto) uma peça fundamental em toda a estratégia.

Esta infraestrutura de recolha seletiva dará resposta à recolha de resíduos de construção e demolição, tintas e solventes, óleos lubrificantes usados, entre outros resíduos, tão solicitada pelos nossos munícipes.



Separe mais, pague menos!

Quanto mais reciclar, menos paga. A tarifa municipal de resíduos urbanos, cobrada aos munícipes através da fatura da água, reflete os custos da recolha, transporte e tratamento de resíduos urbanos indiferenciados (contentores cinzentos). A recolha seletiva é gratuita para o Município e para os munícipes.

Assim, quanto mais resíduos os cidadãos separarem e colocarem nos ecopontos, menos resíduos indiferenciados produzem, mais baixo será o valor da tarifa de resíduos urbanos.

A CMA prossegue desta forma com a sensibilização aos cidadãos para que antes de depositarem os resíduos urbanos possam pensar duas vezes, reciclar nos ecopontos e ter vantagens económicas, ajudar o ambiente e a economia familiar.

46 – Município com 72 novos oleões

Está em curso a instalação de 72 novos oleões, por todo o Município, uma ação realizada em parceria pela CMA e a PRIO, novo prestador de serviços para recolha, transporte e tratamento de óleo alimentar.

Os novos oleões estão equipados com o sistema de sensorização Simple Smart (S+), que permite a monitorização em tempo real do estado de enchimento e a contabilização do número de depósitos inseridos no oleão.

Os sensores aplicados no oleão estão ligados em rede móvel, para monitorização, conceito IoT – Internet of Things (Internet das Coisas), que permite que o recipiente fique ligado a um sistema de “backoffice” para melhor gestão das rotas e recolhas em tempo real, entre outros.

Estes novos equipamentos têm ainda um sistema de identificação e reconhecimento para interação com o utilizador, através do site: www.reno.pt/. Ao utilizarem esta aplicação os cidadãos estão a contribuir para o controlo do serviço de recolha, ao mesmo tempo que terão acesso a campanhas exclusivas definidas pela empresa. Uma forma de incentivar a população a utilizar estes depósitos.

No site é também possível verificar qual o oleão mais próximo da sua localização.



47 – Reaberto ao trânsito primeiro troço reabilitado da Rua do Gravito - Plataforma viária privilegia a circulação pedonal; CM Aveiro apela aos automobilistas para que respeitem a sinalização

Estando asseguradas as condições de circulação e segurança no primeiro troço da Rua do Gravito (até à Rua Alberto Soares Machado), embora os trabalhos da empreitada ainda não estejam totalmente concluídos (faltando por exemplo outras pequenas intervenções que serão executadas com a circulação viária aberta ou com cortes pontuais), a CMA reabriu o referido troço do arruamento.

Com o objetivo de qualificar as zonas de circulação pedonal, privilegiando o peão face ao automóvel, a Rua do Gravito passa assim a ser uma plataforma única sobrelevada de zona partilhada.

Uma adaptação importante ao nível das vivências atuais, do ambiente e da promoção da mobilidade suave no centro da cidade, com apelo sublinhado da CMA a todos os utilizadores da via e em especial aos automobilistas para que respeitem a sinalização existente, utilizando a plataforma rodoviária apenas para circulação (estando o estacionamento proibido na zona), com a devida precaução por ser uma nova zona partilhada.

Os trabalhos desta empreitada prosseguem a bom ritmo e de acordo com o planeado, representando esta empreitada um investimento da CMA no valor de 516.389,81€ (+IVA), cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro/PEDUCA.

48 – Fornecimento de energia em mercado liberalizado

No seguimento do procedimento de concurso público para fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado lançado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e que integra o Município de Aveiro no Agrupamento de Entidades Adjudicantes, na Reunião de 05 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou adjudicar à EDP Comercial – Comercialização de Energia SA. a componente correspondente ao Município de Aveiro no valor de 3.506.806,64€ (+ IVA) pelo período de dois anos.



49 – EN 235 – Início dos trabalhos

A CMA congratula-se com o início dos trabalhos de qualificação da EN 235 no troço entre a rotunda de acesso à Unidade de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB – ERSUC) e o nó de acesso à A1 (junto aos Armazéns Reis), uma obra reclamada pela CMA aproximadamente há uma década e que finalmente tem a sua concretização física (mesmo que de forma faseada).

Com a intervenção agora em curso o cruzamento da Rua Nova com a EN 235 será alterado construindo-se uma pequena rotunda, melhorando a segurança do local e a fluidez do trânsito, verificando-se a mesma opção no cruzamento de acesso à A1 que passará a estar dotado de uma rotunda que permitirá fazer a ligação da futura estrada de acesso à Bica cujo cruzamento será eliminado permitindo apenas as entradas e saídas em mão (sem atravessamentos na EN 235).

Durante cada uma das fases de obra existirão condicionamentos de trânsito associados aos trabalhos, sendo garantida a circulação alternada, solicitando compreensão e colaboração de todos na boa gestão desta importante operação, em particular no que respeita aos constrangimentos ao nível da circulação viária.

A CMA continua a diligenciar no sentido do IP – Infraestruturas de Portugal proceder à qualificação do restante troço da EN 235 no Município de Aveiro, em particular na sua interseção com a antiga EN 109 dotando a inserção com a devida qualidade e com as condições de segurança que todos entendemos necessárias dando seguimento ao investimento que a CMA já desenvolveu na construção da nova rotunda na antiga EN 109 (junto ao futuro Mercadona).

50 – Adjudicada construção da “Rotunda da Vulcano/Lusavouga”

No âmbito do processo de renovação e reabilitação em toda a sua extensão, da antiga EN 109 (futura “Avenida Europa”), a CMA, através de despacho do seu Presidente, decidiu adjudicar o concurso público para a construção da nova “Rotunda da Vulcano / Lusavouga”, no cruzamento da Rua Vale Caseiro com a Travessa da Rua da Paz, em Cacia, à empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., pelo valor de 366.198,33€ (+ IVA). Na Reunião de Câmara do dia 19 de



dezembro de 2019 e em linha com a decisão do Presidente, o Executivo Municipal deliberou ratificar esta solução.

Opção política estratégica da CMA no desenvolvimento urbano e rodoviário do Município, esta empreitada dá seguimento ao compromisso de investimento nesta importante via, melhorando as condições de circulação e segurança no traçado.

Esta obra faz parte da requalificação global da antiga EN 109, depois da construção da nova Variante de Cacia e da Rotunda do Botafogo, das obras de qualificação do nó da Avenida da Universidade com a antiga EN 235 (junto à futura Loja da Mercadona), as obras de urbanização da zona do Glicínias e a pavimentação do troço de 2,5 km, compreendido entre a ponte sobre a Estrada de São Bernardo e o viaduto junto à Rua General Costa Cascais, em Esgueira.

A CMA agradece publicamente aos Cidadãos e Empresas Proprietárias pela cedência de parcelas de terrenos necessários à implantação da rotunda, sendo que a sua existência vai resolver um mais delicados constrangimentos de tráfego existentes no Município.

O processo vai agora ser alvo de assinatura de contrato entre a CMA e o Empreiteiro, seguindo para visto do Tribunal de Contas e avançando a obra logo após a sua receção.

51 – Reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado

A CMA decidiu adjudicar o projeto de execução para reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado (entre a Rua das Paradas e a EN 235), à empresa Gapec – Gabinete de Projetos de Engenharia Civil Lda., pelo valor de 16.000€ (+ IVA). A deliberação foi tomada através de despacho do Presidente.

A empreitada prevê a reparação de passeios e substituição do pavimento, bem como a renovação de infraestruturas de águas pluviais, iluminação pública, sinalização vertical e horizontal e demais equipamentos que se considerem necessários após a atual fase de projeto.

A qualificação desta via faz parte da operação de qualificação da EN 235, já que se trata de um importante arruamento para o acesso local, sujeito a algum tráfego de atravessamento, e é a infraestruturas onde atravessa a “linha 8” da Aveirobus, que serve esta zona do Município.



52 – Reabilitação do Guarda-Corpos da passagem superior da Rua da Junqueira

A CMA através de despacho do Presidente avançou com o procedimento por consulta prévia para conservação e tratamento do guarda-corpos da passagem superior da Rua da Junqueira, Cacia, com o valor base de 20.000€ (+ IVA).

O tabuleiro sobre a Linha do Norte é a principal via de ligação entre a EN 109 e o polo poente da Área de Atividades Económicas – Zona Norte, pelo que a empreitada é de especial importância para garantia da segurança para automobilistas e peões, utilizadores deste acesso.

53 – Candidaturas abertas para as Aveiro Criatech Artistic Residences – Aveiro alia a arte à tecnologia

A CMA no âmbito do programa Aveiro Steam City anunciou a 11 de dezembro de 2019, o Aveiro Criatech Artistic Residences 2020 – um programa de residências artísticas e tutoria que procurará cruzar a criatividade emergente das áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM). As candidaturas estiveram abertas até ao dia 24 de janeiro de 2020 e têm como objetivo selecionar os 24 participantes que farão parte desta iniciativa. O Aveiro Criatech Artistic Residences 2020 destina-se a pessoas ligadas às indústrias criativas ou tecnológicas, criadores, artistas, estudantes e todos que tenham como ambição desenvolver projetos inéditos na área das artes multimédia.

Neste momento a CMA rececionou já 22 candidaturas, oriundas de diversas cidades nacionais, incluindo Aveiro, sendo que quatro têm origem na Hungria e em Itália.

Fazendo sempre uso da criatividade, o projeto **Criatech Artistic Residences 2020** ambiciona dotar os seus participantes de ferramentas práticas e teóricas sobre a produção de artefactos tecnológicos que resultem em projetos artísticos inovadores. Esta é a oportunidade para os criadores emergentes desenvolverem as suas ideias e práticas a um nível elevado e com o apoio de mentores experientes e com conhecimento na área.



Os participantes destas residências artísticas beneficiarão de um programa desenvolvido pelo Teatro Aveirense / CMA, dirigido por professores da UA e da Escola Superior de Artes e Design - duas instituições de reputação nacional na área da criatividade, multimédia e tecnologia.

O plano de atividades será ainda complementado por uma ação de tutoria artística, desenvolvida pelos canadianos Cadie Desbiens-Desmeules e Michael G. Dean, que já se revelam ansiosos pelo início do projeto. "As **Criatech Artistic Residences 2020** vão ser um desafio muito interessante, que vai ser responsável por conectar criativos de diferentes áreas na realização de projeto inovadores. Antecipamos um ambiente inspirador que irá encorajar novas ideias e direções criativas. Estamos muito ansiosos por conhecer todos os participantes, em Março!".

O Criatech, que se realiza este ano de 12 a 18 de outubro, no âmbito da "Aveiro Tech City Week", para além do seu carácter expositivo e de festival, representa também esta dimensão de fomento e formação artística, aproximando a sociedade ao meio cultural e a possibilidade de todos contribuírem para o projeto.

As Residências Artísticas do Criatech e o Fundo para a Cultura da Rede Culture Next têm enquadramento no Plano Estratégico para a Cultura 2019 - 2030, concretamente no eixo 1 – CRIAÇÃO, que pretende intervir na capacitação e qualificação dos agentes que integram a cadeia do valor do sector cultural e criativo.

Os projetos em apreço dão resposta à necessidade de reforçar os processos de internacionalização da produção e da criação artística e os programas de intercâmbio de artistas e outros agentes, fomentando o contacto e uma efetiva colaboração com agentes e redes internacionais.

As inscrições estão abertas até 7 de fevereiro de 2020 e os interessados devem enviar o seu Dossier de Candidatura para o e-mail aveirotechcity@cm-aveiro.pt.

Todas as informações e cronograma da iniciativa encontram-se disponíveis na página Aveiro Criatech Artistic Residences.

54 – Aveiro já está conectada! – Cidade já dispõe de uma rede Wi-Fi

A partir das 12h00 do dia 12 de dezembro de 2019 tornou-se possível aceder, gratuitamente, à internet, em vários locais do centro da cidade de Aveiro. Esta é mais uma iniciativa que contribui



para o desenvolvimento da cidade enquanto Aveiro Tech City, e que coloca o Município entre as 127 cidades portuguesas com acesso gratuito à internet, em espaços públicos.

Após a aprovação do projeto "Rede Wi-Fi no Centro da Cidade de Aveiro", apresentado no âmbito da Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi do Turismo de Portugal, foi implementado o acesso gratuito à internet, em áreas com elevado fluxo de turistas e visitantes, bem como com elevado número de atividades culturais dinamizadas pela CMA, conforme é possível verificar no mapa em anexo.

As áreas de intervenção abrangem a zona de acolhimento – Terminal Rodoviário de Aveiro; o centro histórico da Beira-Mar – que inclui as áreas exteriores ao Posto de Turismo de Aveiro (Turismo do Centro), Museu Arte Nova, Museu da Cidade, Biblioteca Municipal, Edifício da Antiga Capitania, Rossio e Praça do Peixe; Zonas adjacentes aos canais urbanos da Ria de Aveiro – desde o Rossio até ao Cais da Fonte Nova, incluindo o Mercado Manuel Firmino; e o centro histórico – Jardins do Museu de Aveiro/Santa Joana, Praça da República, Praça 14 de julho, Largo do Alboi, Largo Capitão Maia Magalhães, a zona da Praça Marquês de Pombal e o corredor do Parque da Cidade compreendido entre a Baixa de Santo António e o Parque Infante D. Pedro.

Esta iniciativa vem sustentar todo o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito do projeto Aveiro Tech City - uma aposta da CMA que tem em vista a transformação de Aveiro num Município inteligente, capaz de garantir uma melhor qualidade de vida para os seus cidadãos e uma melhor experiência para todos aqueles que a visitam.

55 – Recuperação de habitações sociais nas urbanizações das Quintãs e de Eirol

A CMA decidiu adjudicar a empreitada de recuperação de habitações sociais nas urbanizações das Quintãs e de Eirol, à empresa Bernardo Pinto Duarte & Marques, Lda., pelo valor de 244.609,03€. Disso mesmo, tomou conhecimento o Executivo Municipal na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019.

A decisão, que foi tomada através de despacho do Presidente e vai permitir intervenções ao nível dos revestimentos das paredes, tetos e pavimentos, janelas e portas, redes de esgotos, eletricidade e rede de distribuição de água, conferindo condições de habitabilidade a fogos que tinham perdido essas capacidades.



Na gestão da CMA a área da Habitação Social é uma prioridade política importante, que assumimos com uma abordagem total e integrada nas suas várias dimensões, prosseguindo com o trabalho iniciado no mandato anterior (2013/2017), concretizando investimentos relevantes que se encontram em diferentes fases e fazendo diariamente o acompanhamento técnico dos Inquilinos da CMA com ações e programas que aumentam o seu nível de integração social e de qualidade de vida.

56 – Alterações ao estacionamento em 2020

A CMA anunciou as principais alterações ao estacionamento em Aveiro para 2020, com especial destaque para a zona central da Cidade.

Assim, a Avenida Dr. Lourenço Peixinho passou na sua totalidade a estar integrada na zona A, mais concretamente a A1 dos números pares n.º2 ao n.º88 e ímpares do n.º3 ao n.º29; e A2 dos números pares do n.º100 ao n.º362 e ímpares do n.º53 ao n.º261.

Também a Rua do Carmo, a Praceta Eng.º Von Haff e a Rua Dr. Luís Gomes de Carvalho passaram integrar a zona A2, sendo que parte da Rua do Carmo já fazia parte desta zona.

Ainda na zona A, a Rua Senhor dos Aflitos do n.º 55 ao n.º63 e a Rua Comandante Rocha e Cunha do n.º 3 ao n.º51 passaram para a zona A3.

Informou-se, igualmente, que a Rua do Gravito e a Rua 1.º Visconde da Granja passaram a integrar a zona B6.

A Rua Almirante Cândido dos Reis passou para a zona B1 e o Bairro da Misericórdia incluiu-se na zona B5.

Recorde-se as principais características do estacionamento das zonas A e B: na zona A o estacionamento deverá ser por um período máximo de duas horas, o valor de cada hora é de 0,80€ e o período mínimo de utilização é de 15 minutos (0,20€); Na zona B é permitido o estacionamento por 2,00€/dia e o valor de cada hora é de 0,40€; O período mínimo de utilização é de 15 minutos ao custo de 0,10€; O talão da zona A pode ser utilizado na zona B.



57 – Começou a construção do novo acesso ao Centro Escolar de Verdemilho

Teve início a obra de prolongamento da Rua Eng.º Basílio Tavares Lebre, ligando-a à Rua Professor Catarino, em Verdemilho, num investimento da CMA de 395.866,03€ (+ IVA), que está a ser realizado pela empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda..

A intervenção prevê a construção de um novo arruamento entre o Centro Escolar de Verdemilho e a Travessa da Rua da Agra, com passeios e lugares de estacionamento. Serão também criadas redes subterrâneas de drenagem de águas pluviais, rede de telecomunicações e rede de alimentação em energia elétrica, incluindo iluminação pública.

Esta obra vai ser uma mais-valia para a melhoria da circulação viária junto à Escola Básica do 1.º Ciclo e ao Jardim de Infância de Verdemilho, melhorando a segurança das operações de tomada e largada das Crianças.

58 – Recolha de resíduos e limpeza urbana no Natal e Ano Novo

A CMA deu nota pública de que nos dias 25 de dezembro de 2019 e no dia 1 de janeiro de 2020, dias de Natal e de Ano Novo respetivamente, não houve serviço de recolha de resíduos no Município de Aveiro, sensibilizando a população para evitar a acumulação de resíduos nos contentores e via pública, apelando à compreensão e colaboração de todos.

No que diz respeito aos dias 24 e 31 de dezembro de 2019, ambos segundas-feiras, foram realizados como habitualmente dois serviços: um diurno, fora da zona urbana (das 6h00 às 14h00) e um noturno, na zona urbana, excecionalmente antecipado para as 14h00.

Os serviços de recolha e limpeza urbana retomaram os horários normais nos dias 26 de dezembro de 2019 e 2 de janeiro de 2020, assim como os pedidos de agendamento de recolhas de resíduos volumosos (monstros) e verdes. Este serviço é gratuito e pode ser pedido através da linha de atendimento da Veolia (234 127 942) ou do endereço de correio eletrónico aveiro@veolia.com.



59 – Serviço de transporte em Táxi no período de Natal e Ano Novo

Através de despacho do Presidente da CMA, foi concedida autorização para que os industriais de transporte em táxi do Município de Aveiro, com licenças pertencentes ao "Conjunto D" (constituído pelas freguesias de Aradas, São Bernardo, Santa Joana e Esgueira) e à "Sede de Concelho" (constituído pela União de Freguesias da Glória e Vera Cruz), pudessem efetuar no período natalício, compreendido entre o dia 19 de dezembro de 2019 e o dia 31 de janeiro de 2020, a tomada de passageiros em todas as praças de táxis sinalizadas para o efeito pertencentes aqueles dois Conjuntos, como se de um Conjunto único se tratasse.

Os industriais interessados puderam solicitar a respetiva Declaração na CMA, no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI).

60 – Normas de participação do Orçamento Participativo com Ação Direta

Sendo este o primeiro ano em que irá decorrer o Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD), com características distintas de outros Orçamentos Participativos, procedemos a uma revisão do calendário e do enquadramento desta iniciativa, atendendo ao facto dela se inserir em dois dos pilares de implementação da iniciativa Aveiro Tech City, em particular, nos pilares "Tecnologia, Serviços & Aplicações" e "Desafios Urbanos", pelo que, na Reunião de 29 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou aprovar alterações às normas de participação do OPAD (que tinha aprovado a 19 de dezembro de 2019).

Esta é uma iniciativa da CMA que pretende aprofundar a recolha de contributos dos cidadãos na discussão e elaboração do orçamento público municipal.

O OPAD potencia a participação da população, entregando aos cidadãos a oportunidade de liderar diretamente a execução de uma iniciativa de valor acrescentado para a comunidade.

Na sua primeira edição o OPAD tem disponível um montante total de 100.000€ (com IVA). As propostas terão um apoio financeiro da CMA de 2/3 dos custos totais do projeto até ao limite máximo de 20.000€ (com IVA), sendo o remanescente financiado pelo proponente, podendo ser em géneros de valor quantificado.



As normas de participação preveem – face às diferenças demográficas entre as várias localidades – coeficientes de majoração, a fim de garantir a equidade de oportunidades e representatividade entre povoações / Freguesias com menor e com maior população. Por exemplo, enquanto que na localidade de Esgueira cada voto nos seus projetos vale 1,13 votos, na localidade de São Jacinto cada voto vale 15,71 votos.

A apresentação das propostas serão preferencialmente realizadas através de uma plataforma online que será divulgada brevemente, sendo também possível a entrega de projetos nas sessões de divulgação e promoção que a CMA dará a conhecer.

O processo destinado a cidadãos com 18 anos ou mais terá seis etapas, desde a divulgação e apresentação de propostas, passando pela análise técnica, votação dos projetos, apresentação de resultados e implementação das ideias vencedoras, de acordo com o novo calendário:

- a) 16 de março a 30 de abril de 2020: Realização de Assembleias Participativas de Divulgação;
- b) 16 de março a 17 de maio de 2020: Apresentação de propostas;
- c) 18 de maio a 7 de junho de 2020: Análise técnica das propostas;
- d) 8 a 14 de junho de 2020: Período de reclamações;
- e) 15 a 21 de junho de 2020: Decisão sobre as reclamações;
- f) 22 de junho de 2020: Divulgação da lista final de propostas a votação;
- g) 22 de junho a 22 de julho de 2020: Votação;
- h) 28 de julho: Anúncio público dos projetos vencedores;
- i) 1 de setembro de 2020 a 28 de fevereiro de 2021: Período de execução.

61 – Adjudicado concurso público internacional da “BUGA 2”

Na Reunião de Câmara de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar a adjudicação do concurso público internacional para a criação do novo sistema público de bicicletas partilhas na Cidade de Aveiro – que agora denominamos de “BUGA 2”, ao agrupamento concorrente constituído pela MEO, Soltráfego e Lightmobie, pelo valor de 584.450€ (+IVA).



As empresas irão garantir o fornecimento de novas 204 bicicletas, a instalação de 20 estações com 308 docas / lugares para bicicletas, assim como o sistema integrado e inteligente de gestão dos veículos de mobilidade suave, sendo a sua utilização paga.

Integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro / PEDUCA, a “BUGA 2” assume um papel muito importante, como parte do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Aveiro (PMUSA), complementando as BUGAS existentes (que se vão manter em jeito de memorial ativo e de uso gratuito) e sendo parte do sistema que integra os transportes públicos rodoviários e marítimos (concessão da CMA à ETAC/Aveirobus), o Terminal Rodoviário de Aveiro, a rede de ciclovias e circuitos pedonais, além da oferta Ferroviária, de Táxis e de circuitos turísticos terrestres e marítimos, com a devida integração nas operações de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade ambiental e socialmente equilibrada.

Com este processo de lançamento da nova “BUGA 2” e no âmbito da estratégia “Aveiro Tech City”, vamos garantir um rápido e fácil acesso aos utilizadores deste meio suave de transporte, que pretende cumprir os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a utilização dos transportes públicos em detrimento do automóvel privado;
- Promover a acessibilidade universal, enquanto fator de inclusão e justiça social;
- Valorizar o uso da bicicleta e das deslocações pedonais, através da melhoria da perceção de conforto e segurança no trajeto;
- Promover o ambiente e hábitos de vida mais saudáveis, numa lógica também de promoção da prática desportiva.
- Com a devida articulação com outros projetos que temos em desenvolvimento, nomeadamente o “Aveiro STEAM City” e o “Card4all”, a CMA aposta no desenvolvimento de uma solução “Mobility as a Service (MaaS)”, através da qual pretende transformar o sistema de mobilidade integrando diferentes serviços de transporte num único serviço de mobilidade acessível através de uma plataforma integradora. A solução de gestão inteligente preconizada para a “BUGA 2” permitirá uma fácil integração nessa solução MaaS, reforçando assim a aposta numa estratégia de mobilidade sustentável e inteligente;
- Ao mesmo tempo vamos continuar a apostar e a investir na introdução no modo elétrico (autocarros da Aveirobus, viaturas ligeiras de serviço CMA, carregadores para automóveis e moliceiros) e na promoção dos modos suaves de mobilidade.



Com a ativação da “BUGA 2” será lançada uma ação de promoção da utilização da bicicleta privada (“BUGA 3”), por forma a que seja crescente a utilização da bicicleta nos circuitos casa / trabalho no Município de Aveiro.

62 – Atribuição de topónimos: EN 109 passa a Avenida Europa

Sendo competência Municipal o estabelecimento da denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, e após reunião no passado dia 10 de dezembro de 2019, da Comissão Municipal de Toponímia – órgão consultivo da Câmara – o Executivo Municipal, em Reunião do dia 19 de dezembro de 2019 deliberou, em conformidade com o parecer da Comissão, aprovar um conjunto de novas atribuições toponímicas, em todo o Município.

Entre as várias atribuições destaca-se a atribuição do topónimo de Avenida Europa para a Ex-EN 109, um eixo de mobilidade estruturante que liga todo o Município de norte a sul.

Sob o lema “mais Aveiro na Europa e mais Europa em Aveiro” a atribuição de um topónimo único a esta via pretende simbolizar e homenagear o mais longo período de paz e de cooperação da história da Europa, que muito se deve ao papel que a solidariedade e a coesão desempenharam na construção e desenvolvimento da União Europeia. Ao mesmo tempo esta nova Avenida pretende reforçar as importantes virtudes do projeto Europeu, com os inúmeros benefícios que todos os dias os Portugueses e os Aveirenses em particular recebem, fruto de pertencermos à União, sendo parte da construção da nova Cidade de Aveiro alargada instituída pelo novo PDM.

Novos topónimos aprovados:

Via Municipal

- Avenida Europa (antiga EN 109)

Em arruamentos a definir

- D. António Francisco dos Santos
- Pedro António Rebocho
- Madre Inês Champalimaud Duff

Cacia



- Travessa de Santo António (artéria sem saída que se inicia na Rua de Santo António);
- Beco da Rua Amadeu do Vale.

Esgueira

- Santa Eufémia (rua sem saída com início na Rua Cabo Luís)

Glória e Vera Cruz

- 25 de janeiro (rua sem nome com início e fim na Avenida Dr. Francisco Vale Guimarães)
- 4.^a Companhia de Caçadores Especiais (revogação da Travessa da Rua Castro Matoso);
- José Neves Amado (arruamento entre a Alameda Silva Rocha e a Rua D. António José Cordeiro).

Oliveirinha

- Largo do Cruzeiro da Feira.

São Bernardo

- 18 de janeiro (novo arruamento)

63 – Programa Municipal de Apoio ao Associativismo 2019/2020 | Apoios financeiros a Associações Desportivas e de Pais

A cooperação e o apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, a CMA prossegue a sua estratégia de ação política lançada no ano letivo de 2016/2017, com a criação de um Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), visando apoiar financeiramente a atividade e os investimentos das Associações do Município de Aveiro.

Com um balanço extremamente positivo e com o desenvolvimento crescente das relações institucionais, relativo aos três primeiros anos de execução do PMAA, reiteramos a aposta na



cooperação e no apoio às Associações Desportivas e de Pais, como áreas de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público, pelo que vamos continuar a juntar o apoio financeiro à atividade e aos investimentos das Associações do Município de Aveiro.

Tendo decorrido o período de candidaturas aos vários apoios do PMAA e tendo sido feita a necessária análise, foram reunidas as condições para que a 19 de dezembro de 2019, em Reunião de Câmara, o Executivo Municipal aprovasse os apoios financeiros da CMA às Associações Desportivas e de Pais, para as suas atividades regulares e/ou pontuais, assim como para investimentos de 2020, sendo que para as Associações de Pais o período de elegibilidade é o ano letivo 2019/2020 e para as Associações Desportivas a época desportiva 2019/2020.

Face ao exposto, o Executivo Municipal deliberou também aprovar as minutas dos contratos-programa para o ano letivo 2019/2020, e dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo para a época 2019/2020, representando um investimento global da CMA de 842.600€.

A assinatura dos protocolos de cooperação com estas Associações foi realizada no dia 20 de dezembro de 2019, pelas 18.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Seguindo a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgamos ainda a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

Associação	Apoio Atividade Regular	Apoio ao Investimento	Apoio às Atividades Pontuais
Associações de Pais			
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 e Jardim de Infância de Santiago	1.200€	---	---
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 da Glória	1.000€	500€	
APEVECA – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica	2.000€		



da Verca Cruz de Aveiro			
APRESA – Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola e Jardim de Infância da Presa	750€		
APEDE – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Integrada de Eixo	1.500€	500€	
Associações Desportivas			
Casa do Povo de Esgueira	5.000€	5.000€	---
Associação Recreativa e Cultural da Barroca	5.000€	---	---
Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto	7.000€	15.000€	---
Associação Desportiva de Nariz	4.000€	800€	---
Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha	5.000€	5000€	---
Alavarium – Andebol Clube de Aveiro	23.000€	---	---
Coletividade Popular de Cacia	4.500€	6.000€	---
Clube do Povo de Esgueira	35.000€	131.600€	---
Clube de Voleibol de Aveiro	5.000€	---	---
Clube de Natação – Amarra ao Cais	1.000€	1.100€	---
Centro Desportivo São Bernardo	32.000€	3.000€	---
CENAP – Centro Atletico Pova Pacense	26.000€	15.000€	---
IDEC – Instituto Desenvolvimento e Estudos de Cacia	---	5.000€	---
Grupo Desportivo Eixense	6.000€	164.000€	---



Futebol Clube Bonsucesso	20.000€	44.000€	---
Escola Gímnica de Aveiro	4.000€	5.000€	---
Clube Ténis de Mesa da Oliveirinha	5.000€	---	---
Clube Estrela Azul	13.400€	15.000€	---
Clube dos Galitos	46.500€	16.700€	---
Sporting Clube de Aveiro	32.500€	20.700€	---
Associação Desportiva de Taboeira	30.000€	5.400€	---
Agarrados ao BTT Clube	3.500€	--	--
KASA – Associação de Karate-Do Shotokan Kase Ha	--	--	1.000€
ACREMA – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Mataduchos	1.000€	16.500€	--
Clube de Ténis de Aveiro	4.000€	4.600€	--
AVELA – Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro	6.000€	--	--
Nucleo do Sporting Clube de Portugal de Aveiro	550€	1.700€	--
Remateribalta Clube	2.000€	--	--
Mocidade Desportiva Eirolense	2.000€	1.800€	--
Associação Columbófila de Esgueira	3.250€	--	--
Clube Automóveis Clássicos da Feira			2.500€
Clube de Caça e Pesca de Aveiro/Vouga	1.000€		
Grupo Desportivo de Azurva		6.800€	
Sociedade Columbófila de Aveiro		1.250€	
Associação de Andebol de Aveiro	2.000€		
Clube de Judo IPPON	2.000€	3.500€	



Destacamos os apoios à colocação do relvado sintético do Grupo Desportivo Eixense, o financiamento do estudo prévio do kartódromo do Grupo Desportivo de Azurva, bem como a mudança da cobertura do pavilhão do Clube do Povo de Esgueira e o piso sintético da ACREMA.

Realçamos ainda o importante processo de conceção e construção do novo Complexo de Campos de Treino (2,8M€) do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), no âmbito da parceria entre a CMA e o Sport Club Beira-Mar (SCBM), que terá como fim a instalação da Academia de formação do Clube, nos terrenos a nascente do EMA e que deverá arrancar no primeiro trimestre do novo ano de 2020.

No discurso protocolar explicamos ainda que na zona do EMA irá nascer uma piscina municipal e um pavilhão com quatro campos completos, honrando os clubes e atletas de todo o Município que ao longo de todo este tempo nunca dispuseram destas infraestruturas, colocando definitivamente Aveiro no mapa desportivo nacional, mas também sendo parte de uma estratégia política importante de mais e melhor qualidade de vida para todos os cidadãos aveirenses.

64 – Protocolo de Colaboração com a Associação Musical das Beiras 2020-2022

Considerando que a cooperação entre a CMA e os agentes culturais locais constitui uma das linhas de força da dinamização cultural e de valorização do Município, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019, deliberou aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal e a Associação Musical das Beiras, para o triénio 2020/2022, assumindo uma comparticipação anual 50.000€.

A Orquestra Filarmonia das Beiras, tutelada pela Associação Musical das Beiras, constitui um agente de relevo no universo cultural do Município, da Região e do País, promovendo a cultura musical através de ações de captação, formação e fidelização de públicos e de uma aposta forte na formação profissionalizante de jovens músicos.

Neste Protocolo estão definidos as ações de apresentação da Filarmonia das Beiras no Município de Aveiro, que vão decorrer em vários locais, ao longo dos anos e em múltiplas ocasiões.



65 – Ajustes ao Transporte Público Rodoviário e Fluvial

No âmbito do trabalho de cooperação entre a CMA e a Transdev/ETAC/Aveirobus no sentido de ajustar a oferta de acordo com a procura, conforto, segurança e melhor interesse dos utilizadores, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019, deliberou aprovar alterações ao percurso da “Linha 11” e da “Linha 13”.

No caso da “Linha 11” o percurso passou a iniciar e a terminar no Terminal Rodoviário de Aveiro, sendo que ao domingo as carreiras passaram a servir a zona do Crasto. Esta decisão prende-se com o facto de se ter verificado ao longo de 2019 um positivo aumento no número de pedidos para que o autocarro se pudesse deslocar até a esta zona residencial estudantil.

No que respeita à “Linha 13”, que faz a ligação rodoviária ao Forte Barra, a Câmara Municipal decidiu redefinir o início da carreira para o interior do Terminal Rodoviário com o objetivo de uniformizar o local de partida deste percurso. Até ao momento, com exceção das carreiras das 19h35 e das 23h10, todas as outras saem da paragem exterior ao Terminal, o que cria compreensíveis confusões aos utilizadores. Com a opção de início sempre no interior do Terminal Rodoviário, o problema fica solucionado.

Para a “Linha 13”, o Executivo decidiu ainda que o bilhete de ida e volta Aveiro – São Jacinto deixará de ter limitação de tempo – atualmente o título é apenas válido até ao final do dia seguinte da primeira utilização.

As alterações propostas têm em conta o aumento quilométrico validado pelo Tribunal de Contas e entraram em vigor a partir do dia 01 de janeiro de 2020.

66 – Aquisição de terreno para requalificação da Escola EB1 da Póvoa do Paço

Para ser possível avançar com a ampliação da Escola da Póvoa do Paço, com a capacitação do estabelecimento de ensino com quatro salas de aula para o 1.º ciclo, duas salas de atividades para o pré-escolar e aumento da área bruta e área de recreio, torna-se necessária a obtenção de um terreno rustico.

O Executivo Municipal deliberou assim, na Reunião Camarário de 19 de dezembro de 2019,



aprovar a aquisição do imóvel necessário à ampliação da referida Escola, com uma área total de 2.008,00m², pelo montante global de 13.000€.

67 – Aquisição de terreno para requalificação da Rua Mário Sacramento

A CMA vai proceder à requalificação da Rua Mário Sacramento. Esta obra tem como objetivo reorganizar e modernizar esta importante via de circulação do Centro da Cidade de Aveiro, melhorando a segurança de condutores e peões, sendo para isso necessária a aquisição de duas parcelas de terreno.

Como contrapartida a CMA tratará de repor o muro da habitação do n.º58, com a aplicação de um novo portão de entrada, a repavimentação da calçada do corredor de acesso à ao prédio, além da reposição das demais infraestruturas de águas, gás e saneamento, a executar aquando da empreitada de requalificação do arruamento (neste caso também no edifício do n.º68).

Assim, na Reunião de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição dos imóveis necessários à implementação dos arranjos urbanísticos necessários, com uma área total de 95,00 m², pelo montante global de 2.850€.

68 – Arranjos urbanísticos para Aradas, Esgueira e Santa Joana

Na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a adjudicação da prestação de serviços para elaboração dos projetos de execução para manutenção e pequenos arranjos urbanísticos, em arruamentos das localidades de Aradas, Esgueira e Santa Joana, à empresa R5E Consulting Engineers, Lda., pelo valor de 27.690€ (+ IVA).

A intervenção, que tem uma estimativa de custo de 1.500.000€, prevê a execução de trabalhos de repavimentação, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.



69 – Início da obra de estabilização de taludes na Rua Pe. Arménio Alves da Costa – Condicionamentos de trânsito

Tiveram início os trabalhos da empreitada de estabilização dos taludes e estruturas de suporte na Rua Padre Arménio Alves da Costa, um novo investimento de 875.246, 98€ (+ IVA) a realizar pela empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A..

Esta obra tratará de estabilizar o talude que aos dias de hoje se mostra vulnerável à ocorrência de fenómenos de deslizamento de solos, com consequências para o edificado adjacente e para os transeuntes.

Por razões de segurança no concerne à movimentação e estabilização de terras e para não colocar em causa a segurança dos cidadãos existirão condicionamentos de trânsito na via, pelo período previsto de 8 meses.

Antes, na Reunião de Câmara do dia 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente, que tinha autorizado o adiamento do início da obra, de 09 de outubro para 11 de novembro, de acordo com o solicitado à altura pela empresa responsável, Embeiral – Engenharia e Construção, S.A..

A empreitada é também de qualificação urbana desta área degradada da Cidade, cuidando de lhe conferir uma utilidade para a fruição direta dos Cidadãos e para a boa imagem urbana desta zona da Cidade.

70 – Novo concurso público para reabilitação de habitação social no Bairro de Santiago

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019, deliberou proceder à revogação do contrato da empreitada de “Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago – Eficiência Energética”, por mútuo acordo com a empresa Xavieres Lda., já que esta alegou estar “com graves dificuldades financeiras e não ter condições para realizar a mesma”.

A obra tinha sido adjudicada em março de 2018 pelo preço contratual de 1.380.995€ (+IVA), e um prazo de execução previsto de 300 dias.

Na sequência deste acontecimento, a CMA está já a desenvolver os procedimentos



necessários para o lançamento de um novo concurso público que permita a execução da empreitada.

71 – Desmantelamento de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados nas várias vias públicas do Município de Aveiro, na sua Reunião de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou desmantelar 23 viaturas em fim de vida, que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Dos 23 veículos recolhidos, apenas cinco foram doados pelos seus proprietários ao Município, sendo que os restantes 18, de acordo com a lei, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

Para a remoção de viaturas abandonadas é necessário desenvolver os contactos necessários com os Tribunais e a Autoridade Tributária, de forma a ser possível proceder à sua retirada da via pública, situação que torna o processo inevitavelmente mais moroso e para o qual pedimos a melhor compreensão dos nossos concidadãos, em recolhas futuras.

72 – Doação da obra “REVELATUM” de Adélia Gonçalves

Na Reunião de Câmara de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação feita pela artista Adélia Gonçalves da obra “REVALATUM”, uma instalação de valor artístico e iconográfico que pode ter um interesse relevante na exploração da personagem Santa Joana e a sua relação com o universo geográfico aveirense, a qual irá ficar à guarda do Museu de Aveiro/Santa Joana, integrando, sempre que justificado, o discurso expositivo do Museu.

A Câmara Municipal aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a



cidadania ativa demonstrada pela doadora que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

73 – Preçário dos Museus de Aveiro para 2020

Em Reunião de Câmara de 19 de dezembro de 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar do preçário para o ano de 2020 dos Museus de Aveiro, sem assumir alterações relevantes ao preçário em vigor (Museu da Cidade, Santa Joana, Arte Nova e Ecomuseu), dando cumprimento ao estabelecido no Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro.

74 – Calendário de Feiras e Mercados 2020

Considerando que a realização do Artes no Canal – Mercado de Fusão, da Feira das Velharias e da Feira dos 28 e as Mostras de Artesanato d’A Barrica integram a programação anual de eventos promovidos pela CMA, assumindo um papel de relevo na dinamização e desenvolvimento enquanto centros de comércio potenciadores da economia local, o Executivo Municipal, na Reunião Camarária de 19 de dezembro de 2019, deliberou aprovar o calendário de Feiras e Mercados para o ano 2020 (de acordo com o estipulado no Regulamento de Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro).

Assim, o Artes no Canal – Mercado de Fusão será realizado no segundo sábado de cada mês (com edições extra considerando os ciclos de turismo nacional e internacional bem como as ações culturais programadas em Aveiro). A Feira da Velharias terá lugar no quarto domingo de cada mês e a Feira dos 28, mensalmente ao dia 28, com exceção do mês de dezembro que terá uma edição adicional no dia 14.

Promovendo as ações de cooperação institucional com A Barrica, o Executivo Municipal tomou conhecimento das Mostras de Artesanato da Associação de Artesãos da Região de Aveiro prevista para 2020, destacando-se o “Artesanato na Praça” que terá lugar na última semana de cada mês.



75 – Happy Hour nos Museus de Aveiro – 09 e 23 de janeiro de 2020

No último dia 09 de janeiro de 2020 pelas 18h30, teve lugar mais uma Happy Hour no Museu da Cidade, com o tema “A função da ilustração nas manifestações culturais e artísticas” orientada por Fatinha Ramos. Tem participação gratuita.

Fatinha Ramos foi a ilustradora e artista visual radicada em Antuérpia, natural de Aveiro. Prestigiada e reconhecida internacionalmente arrecadou diversos prémios como o da Sociedade de Ilustradores Nova Iorque, Communication Arts, Global Illustration Award, entre outros.

As 28 ilustrações que fez com quatro metros de altura para cobrir o edifício da Câmara Municipal de Antuérpia (Património Mundial da UNESCO) foram recentemente selecionadas para o World Illustration Awards, organizado pela Associação de Ilustradores Internacional em Londres.

Publicou em 2017 um livro infantil com o MoMa, The Museum of Modern Art New York, tendo ganho nesse ano, o prémio “Global Illustration Award” e “White Raven” em Frankfurt, para além de ter tido também um book review no New York Times.

Neste encontro, a autora falou do seu percurso pela ilustração, os seus trabalhos mais recentes, com especial incidência na ilustração de São Gonçalinho, concebida para as festividades ocorreram de 09 a 13 janeiro de 2020.

A CMA promoveu ainda, no dia 23 de janeiro a Happy Hour no Museu de Aveiro / Santa Joana.

Desta feita, consistiu numa visita comentada à pintura holandesa “Marinha” patente na exposição permanente do Museu de Aveiro / Santa Joana.

A pintura holandesa “Marinha”, cedência do Novo Banco-Cultura, é uma obra de Van der Salm que apresentou a pintura flamenga seiscentista, as duas dinâmicas comerciais, tendo as “marinhas” como tema na pintura.

76 – A moda no período Arte Nova

O Museu Arte Nova recebe, de 11 de janeiro a 29 de março, a exposição “A Moda no Período Arte Nova”.



Esta exposição apresenta a Moda de 1900 através de postais da época e dos artigos da Ilustração Portuguesa.

O período Arte Nova significou alterações profundas no vestuário feminino. Abandona-se o espartilho em favor de uma silhueta fluida, permitindo a liberdade de movimentos. Defende-se que belo é o corpo saudável e natural. Esta mudança de paradigma vai trazer profundas alterações ao vestuário feminino e vai significar um novo conceito de beleza durante o século XX.

A mostra poderá ser visitada de terça-feira a domingo, das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00.

77 – Investimento de 425 mil euros na construção do Parque Aventura de Esgueira

A CMA deliberou adjudicar, na sua Reunião de 16 de janeiro de 2020, a construção do novo Parque Aventura, em Esgueira, à empresa Framegas & Santos, Lda., num investimento de 424.238,13€ (+ IVA).

Este será um Parque único e diferenciador no Município, com elementos de referência nas atividades em espaços verdes, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, associado ao Parque da Fonte do Meio, existente no local.

Recordamos que em dezembro de 2018, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição do referido imóvel, pelo valor de 80.210,00€. Aprovada a sua compra a 20/05/2009, pelo valor de 21.700,00€, a aquisição foi consecutivamente adiada devido às várias alterações de titular/ministério. Com uma área factual de 10.000,00m², o imóvel acabou desafetado do Domínio Público Militar e foi integrado no Domínio Privado do Estado, tendo sido objeto de nova avaliação por parte da Direção-Geral do Tesouro e do Ministério das Finanças (DGTF) no montante de 80.210,00€.

78 – Câmara de Aveiro conserva e restaura arte pública

A CMA tem em curso uma importante operação de requalificação das esculturas que se encontram em espaço público, adjudicada através de despacho do Presidente, à empresa Nova



Conservação – Restauro e Conservação do Património Artístico, pelo valor de 63.600€ (+ IVA).

Os trabalhos incidem em oito esculturas, depois de ter sido efetuado um levantamento do estado de conservação e restauro dos conjuntos escultóricos de arte pública presentes em toda a Cidade de Aveiro, que aqui divulgamos:

- Obelisco da Liberdade
- Estátua de Santa Joana
- Estátua de José Estevão
- Estátua de João Afonso de Aveiro
- Busto de Gustavo Ferreira Pinto Basto
- Monumento aos Mortos da Grande Guerra
- Monumento aos Mártires da Liberdade/Monumento aos Justicados

No quadro da opção e estratégia política da CMA, de valorização e gestão dos Monumentos Municipais, esta é mais uma obra de grande importância para o crescimento cultural da sociedade aveirense e de divulgação da nossa história a quem nos visita.

79 – Estudo urbanístico da Quinta do Cruzeiro: aquisição de parcela de terreno

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 16 de janeiro de 2020, deliberou autorizar a aquisição de uma parcela de terreno, com área de 234,00 m², pelo valor global de 145.413,45€, situada na Senhora do Álamo, em Esgueira, tendo em vista a execução de passeios, estacionamento, arruamentos e disponibilização do acesso às garagens de um lote ali existente, em tempos alienado pela CMA, com o propósito da implantação do Estudo Urbanístico da Quinta do Cruzeiro.

Esta importância corresponde em 94.500€ ao valor do terreno e em 50.913,45€ à indemnização pelas benfeitorias e necessidade de deslocalização da empresa Publialsa, propriedade de Ricardo Bruno Penha Santos e Família, por forma a resolver as diversas reclamações contra a localização e laboração da empresa naquele local.

A situação remonta a 2000/2001, a um acordo entre a CMA e os Proprietários em causa, a que a CMA nunca deu cumprimento. Estando esta situação na relação das dívidas da CMA tramitadas no âmbito do PAM, tendo sido desenvolvido um processo negocial com os Proprietários e



liderado pelo atual Presidente da Câmara, visando encontrar uma solução que colocasse um fim a esta velha pendência, assinalamos com agrado o acordo alcançado e a execução dos passos para o pagamento desta dívida da CMA, para o que esta deliberação é um passo fundamental.

A parcela de terreno em causa, cuja aquisição e assunção de propriedade vai agora ser concretizada pela CMA, será utilizada para executar a ligação ao espaço público da Quinta do Cruzeiro e infraestrutura rodoviária de ligação da Estrada do Olho de Água às Ruas Américo Ramalho e Guerra de Abreu, recentemente requalificados pela CMA.

80 – RAD – Início e participação no Regulamento dos Procedimentos de Instrução

No âmbito do projeto intermunicipal de Modernização Administrativa da Região de Aveiro (Região de Aveiro Digital – RAD) encontram-se a ser implementadas novas práticas de atendimento presencial e online, harmonizadas ao nível regional entre os onze Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), pretendendo-se alcançar práticas e modos de interação idênticos, que com isso favoreçam a similitude de instrução de requerimentos e respetivos elementos instrutórios pelos cidadãos e demais agentes económicos.

Neste sentido, os Municípios que integram a CIRA pretendem proceder à elaboração de um regulamento que incorpore, de forma sistematizada, um conjunto de regras reguladoras dos procedimentos de instrução de pretensões externas, com vista à sua integração no quadro regulamentar de cada um dos Municípios associados da CIRA.

O Regulamento dos Procedimentos de Instrução terá por âmbito e objetivo estabelecer as regras gerais de instrução de requerimentos e de apresentação de elementos instrutórios em formato digital para todos os procedimentos administrativos de iniciativa particular, independentemente da área, tema ou assunto a que respeitem, contudo, estabelecerá ainda regras específicas de instrução de requerimentos e de apresentação de elementos instrutórios em formato digital para as áreas do Urbanismo e Reabilitação Urbana, designadamente ao nível de peças desenhadas e ficheiros georreferenciados, com vista à sua entrega unicamente em formato digital independentemente do canal ou forma de instrução.

Assim, na Reunião de 16 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou aprovar o início do procedimento de elaboração do Regulamento dos Procedimentos de Instrução.



Todos os interessados (definidos previamente de acordo com o previsto no n.º1 do art. 68.º do Código do Procedimento Administrativo), poderão apresentar os seus contributos, no prazo de 10 dias a contar da publicitação do Edital, através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da CMA, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e, se possível, o respetivo endereço de correio eletrónico, dando o seu consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstos.

81 – Arranjos urbanísticos para várias localidades em todo o Município

A CMA prepara mais uma intervenção concertada de manutenção e pequenos arranjos urbanísticos em arruamentos das localidades de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, Eixo e Eirol e Oliveirinha, depois do Presidente, José Ribau Esteves, ter autorizado através de despacho a adjudicação do concurso público à empresa CASP – Engineering & Management, Lda., pelo valor de 15.750€ (+ IVA).

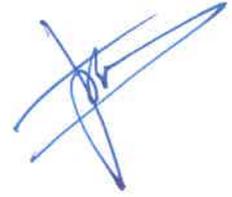
A intervenção prevê a execução de trabalhos de repavimentação, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.

O Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão, na sua Reunião de 16 de janeiro de 2020.

82 – 2.ª edição do Corta Mato do Município de Aveiro

O Parque da Cidade de Aveiro recebeu no dia 20 de janeiro, a 2.ª edição do Corta Mato do Município de Aveiro, destinado a todos os alunos dos Agrupamentos e Escolas de Aveiro e Colégio D. José I, nas categorias de Infantis, Iniciados e Juvenis.

Numa iniciativa que contou com a participação de cerca de 1500 alunos dos Agrupamentos de Escolas de Aveiro, Esgueira, José Estevão, Mário Sacramento, Eixo, Oliveirinha, Rio Novo do Príncipe e do Colégio D. José I, e com o apoio importante da Coordenação Local Desporto Escolar Aveiro, a CMA prossegue assim a sua estratégia política de prioridade à educação e ao desporto,



com o fomento da atividade física, a difusão da competição saudável entre alunos, bem como promoção do intercâmbio entre Agrupamentos e Escolas.

A prova aconteceu entre as 9h00 e as 12h45, com sessões de entrega de prémios às 11h30, 12h00 e 12h45, consoante os escalões em competição.

A atividade deveria ter ocorrido durante o mês de dezembro de 2019, mas devido às más condições climáticas que se fizeram sentir durante todo o mês e por forma a proporcionar uma melhor experiência e vivência desportiva, a CMA, em coordenação com as Escolas envolvidas, decidiu adiar a iniciativa para o início do 2.º período letivo.

83 – CM Aveiro e Veolia em campanha de sensibilização ambiental junto de 2500 alunos

No âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) 2019/2020, a CMA, em parceria com a Veolia Portugal S.A., está desenvolver junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico uma campanha de sensibilização ambiental, denominada: “O saco que não tinha pernas”.

A atividade de sensibilização ambiental que decorre desde o dia 6 de janeiro e se prolonga até 19 de março, é destinada aos alunos do 1.º e 2.º anos, das crianças da educação pré-escolar, da rede pública e dos estabelecimentos de ensino aderentes ao Programa Eco-Escolas da rede privada/IPSS.

O objetivo desta campanha é sensibilizar as crianças e os alunos para a necessária e correta deposição do lixo, através de diferentes caracterizações dos sacos:

- O saco que não tinha pernas, que é o saco que fica à porta de casa e que sozinho não chega ao contentor;
- O saco sem segredos, que é o saco que é deixado aberto e que dessa forma acaba por verter os resíduos que contém;
- O saco que comia papel, que é o saco onde são colocados materiais que podiam ser reciclados misturados com resíduos que acabam por contaminar;
- O saco que tinha minhocas na barriga, que é o saco que numa casa com jardim não sabe aproveitar material para compostagem.



As crianças vão aprender o que é que acontece (e o que devia acontecer) a cada saco, onde vai parar o saco depois do contentor e a importância da correta deposição.

Sinopse

“O Caça-Tesouros voltou para contar uma história sobre sacos que ele vai encontrando quando está a fazer o seu trabalho. O saco que não tinha pernas, o saco que não tinha segredos, o saco que comia papel, o saco que tinha minhocas na barriga... Mas como quem conta um conto aumenta um ponto ... são as crianças que vão ajudar a desenvolver a história. Desta forma vamos ensinar que para cada saco pode sempre haver um final feliz.”

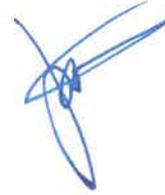
84 – Reperfilamento da Rua Guilherme Gomes Fernandes

No final de janeiro teve início a obra de reperfilamento da Rua Guilherme Gomes Fernandes com a demolição e reconstrução do muro, portão e pórtico de entrada da habitação n.º 23, um novo investimento da CMA de aproximadamente 15.000€ a ser executado pela empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda.

Este é um constrangimento existente há vários anos, que origina uma situação de interrupção do passeio e estreitamento da via que urge resolver, para além do facto de se tratar de uma via inserida na zona central da Cidade, com prioridade para a segurança na circulação pedonal e rodoviária.

Aproveitamos a comunicação para agradecer publicamente aos proprietários da habitação em causa, a sua disponibilidade e decisão de cederem uma parcela de terreno graciosamente à CMA para construção de passeio, reposicionamento o portão de acesso à moradia, um gesto de generosidade e cidadania ativa que contribui para a melhoria do espaço público municipal.

Concluída esta intervenção seguir-se-á uma obra de renovação da rede de água pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro e de construção dos passeios e repavimentação total do arruamento pela Câmara Municipal.



85 – Tribunal de Contas dá luz verde à obra dos campos de treino do EMA – Presidente da CMA reuniu com empresa responsável pela obra; Complexo estará pronto no início da época desportiva 2020/2021

O Tribunal de Contas visou, a 15 de janeiro de 2020, o contrato entre a CMA e a empresa Arouconstroi – Engenharia e Construções, no valor de 2.649.507,51€ (+ IVA), que vai permitir o arranque da elaboração do projeto e da construção do Complexo de Campos de Futebol do Estádio Municipal de Aveiro / Mário Duarte (EMA).

Neste sentido, realizou-se na manhã do dia 22 de janeiro de 2020, a primeira reunião de trabalho com o projetista/empreiteiro responsável pela conceção e construção do Complexo, que contou com a presença do Presidente da CMA e da Equipa Técnica da CMA e onde ficou delineado o cronograma da execução do projeto e da obra.

O planeamento da operação prevê assim o prazo de dois meses para a conclusão do projeto, a que se seguirão cinco meses e meio de empreitada, perspetivando-se que na fase inicial da época desportiva 2020/2021 a construção esteja pronta, permitindo a entrega à gestão do Sport Club Beira-Mar (SCBM) que procederá à instalação da sua Academia de Formação, no âmbito de um protocolo de gestão CMA e o SCBM.

Este é um importante investimento a realizar na área envolvente do EMA que significa o concretizar da aposta de desenvolvimento e de dinamização desta zona de equipamentos desportivos do Município de Aveiro.

Demolição do antigo Estádio Mário Duarte

Ao mesmo tempo estão em desenvolvimento as reuniões de trabalho com o empreiteiro (Extraco, Construccions e Proxectos, S.A.) que vai proceder à demolição do antigo Estádio Mário Duarte, perspetivando-se a sua execução logo após o final da época desportiva 2019/2020.

Esta intervenção vai dar um contributo fundamental para a ampliação do Hospital Infante D. Pedro no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), com a construção do edifício que vai albergar a Consulta Externa e o Centro Académico Clínico.



86 – Nova EB1 e Jardim de Infância de Esgueira – Avança projeto de reabilitação do edifício da Aires Barbosa e construção de um novo edifício para o pré-escolar

A CMA decidiu adjudicar através de despacho do Presidente a elaboração do projeto de execução da reabilitação e ampliação da Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, com intervenção no edifício Aires Barbosa, à empresa Arcos Combinados – Arquitetos Associados Lda., pelo valor de 15.950€ (+ IVA) e um prazo de execução de 150 dias. O Executivo Municipal tomou conhecimento posterior, na Reunião de Câmara de 29 de janeiro de 2020.

A decisão coloca em prática o definido na nova Carta Educativa do Município de Aveiro com o objetivo de integrar os Alunos da atual Escola do 1.º Ciclo de Esgueira – Cardadeiras, no edifício Aires Barbosa e a construção de um novo edifício para a educação pré-escolar, de forma a integrar as Crianças dos vários Jardins de Infância de Esgueira.

Com o objetivo de dar mais e melhores condições a Alunos e Profissionais da Educação, a ampliação e reabilitação da Escola Aires Barbosa vai permitir que todas as Crianças do Jardim de Infância e todos os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico em Esgueira, compartilhem o mesmo espaço, usufruindo de todas as condições e equipamentos educativos, necessários à sua boa formação.

De igual modo, serão também beneficiadas as instalações usadas pelos Alunos do 2º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

Com esta intervenção ficará constituído o primeiro complexo escolar completo no Município de Aveiro, com oferta do pré-escolar até ao ensino secundário, dentro do mesmo perímetro.

87 – Inauguração do Parque Infantil de Vilar

Integrado na execução dos Contratos de Delegação de Competências entre a CMA e a Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz foi inaugurado a 23 de janeiro de 2020, o reabilitado parque infantil de Vilar, com um investimento de 16.500€.

A opção política da CMA em delegar competências nas Juntas de Freguesia resulta da necessidade de continuar a elevar a quantidade e a qualidade da prestação de serviços públicos aos Cidadãos do Município de Aveiro, bem como da avaliação muito positiva da execução da Delegação



de Competências com as Juntas de Freguesia nos últimos anos.

Os contratos assinados para o ano de 2019 com as 10 Juntas de Freguesia tiveram um valor total de investimento da CMA de 2.101.000€.

88 – Marca “Aveiro 2027” aproxima candidatura da sociedade

Está em curso a segunda fase de implementação da marca Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura. Os edifícios municipais tornam-se, a partir de agora, espaços de contato visual com a candidatura, exibindo o seu logótipo e imagem, numa nova etapa do processo de mudança que este projeto pressupõe e tem em desenvolvimento.

Com esta nova fase aprofunda-se a aproximação do projeto à população, cultivando uma maior ligação dos Cidadãos com a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura. Este envolvimento é, de resto, uma das peças-chave do processo, estando previsto um crescendo de iniciativas nesse sentido, numa estratégia que passará por várias etapas.

Sob o lema “E isto muda tudo”, a Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027, assenta em quatro pilares fundamentais, que também integram a imagem da marca “Aveiro 2027”: Cultura, Natureza, Tech & Soul. Apostamos na valorização daquilo que já somos, nomeadamente através da condição ambiental e tecnológica única, para qualificarmos a nossa rede de agentes culturais, a nossa programação cultural, ao mesmo tempo que levamos Aveiro à Europa e trazemos a Europa a Aveiro, numa lógica de Cidade, Município e Região.

Lançada a 15 de junho de 2019, em São Jacinto, no Regimento de Infantaria n.º10 com o objetivo de exaltar este mundo novo, onde a arma principal para nós cuidarmos da nossa Europa, para a tornarmos mais coesa, mais solidária, mais justa, mais forte politicamente, é exatamente a Cultura, a Candidatura de Aveiro está em fase de estruturação dos seus próximos passos, tendo também em linha de conta o definido no Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030 e o envolvimento dos agentes culturais do Município, e de uma forma especial dos dois primeiros subscritores da Declaração da Candidatura: a UA e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



89 – Aveiro em fundo europeu para a cooperação cultural – iniciativa aprofunda a sua participação na rede Culture Next

No âmbito do desenvolvimento da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027, a CMA irá participar num fundo de cooperação transnacional promovido pela rede *Culture Next*, grupo que reúne atuais e antigas cidades candidatas a Capital Europeia da Cultura. Trata-se de uma rede criada numa lógica de cidades para cidades, tendo na partilha e cooperação entre parceiros uma forma de atingir objetivos e visões comuns. A terceira reunião desta rede realizou-se em Aveiro nos dias 1 e 2 de outubro de 2018

A criação do fundo visa a promoção da inovação cultural e social, sendo criado através de uma comparticipação anual das cidades aderentes. O valor desta primeira fase é de 2.000€, correspondente à fase piloto do projeto.

O modelo de governação do fundo prevê a criação de um Comité de Direção, órgão de tomada de decisão sobre as prioridades estratégicas e na seleção de projetos a financiar, e uma Unidade Técnica, que tem como tarefas principais, organizar o processo de seleção, gerir o relacionamento entre o Comité de Direção e os candidatos e auxiliar os beneficiários durante a fase de implementação.

O fundo funcionará através de editais e convites para a apresentação de projetos, cabendo à Unidade Técnica trabalhar com os candidatos de forma a garantir o apoio financeiro e o contacto com outras redes que possibilitem e potenciem o impacto dos projetos. O Centro Cultural de Cluj, na Roménia, atuará como Unidade Técnica na fase piloto, visto ser a atual unidade administrativa da *Culture Next*.

Com esta iniciativa dá-se mais um passo nos objetivos da CMA e da *Culture Next*, procurando um reconhecimento mais amplo da cultura como fator de desenvolvimento sustentável e estender os quadros de cooperação cultural à escala europeia.

Aveiro aprofunda, assim, a sua missão no âmbito desta rede, avançando na implementação de políticas e programas de desenvolvimento urbano orientados para a cultura, tendo por base as experiências, processos participativos e colaborações estabelecidas durante a preparação para a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027. O fundo permitirá ainda aos artistas locais uma



participação mais ampla no tecido cultural europeu, podendo contar com um veículo de apoio e uma rede de difusão para os seus projetos.

90 – Adjudicada a qualificação da Rua João Francisco Casal

No âmbito da qualificação e expansão em curso da Área de Atividades Económicas (AAE) – Aveiro Norte (Zona Industrial da Taboeira), que pretende melhorar as condições de trabalho e atratividade para as empresas já instaladas e para novos investimentos, o Executivo Municipal deliberou adjudicar, na sua Reunião de 29 de janeiro de 2020, a obra de qualificação da Rua João Francisco Casal, à empresa Rosas Construtores, S.A., num novo investimento de 397.500€ (+ IVA).

Tratando-se de um importante eixo de ligação entre a malha viária urbana, a antiga EN 109 e a AAE – Aveiro Norte, o projeto prevê a substituição do pavimento, a inclusão de passeios em toda a sua extensão e em ambas as margens da via, a qualificação e ampliação das áreas de estacionamento, e a substituição da sinalização vertical e horizontal.

Está prevista também a criação de um corredor ciclável diferenciado, sendo que na maior parte da sua extensão será um corredor partilhado entre peões e ciclistas, além da criação de novas zonas de estacionamento de automóveis, de motociclos e de pessoas com mobilidade reduzida. Por se tratar de uma zona de potencial risco ao nível dos incêndios, será implementada ainda uma nova rede de distribuição de água para incêndios.

Após a assinatura do contrato, o processo segue para visto do Tribunal de Contas.

91 – Rotunda do “Solar das Estátuas” na antiga EN 109

O Executivo Municipal, na Reunião de 29 de janeiro de 2020, deliberou adjudicar a construção de uma nova rotunda na antiga EN 109, junto ao “Solar das Estátuas”, à empresa Rosas Construtores S.A., pelo valor de 388.032,58€ (+ IVA).

Em causa está a necessidade de resolver um dos pontos negros da rede viária municipal, garantindo a boa sustentabilidade das acessibilidades à Área de Atividades Económicas – Aveiro Norte, à antiga EN019 e ao centro de Esgueira, bem como assegurar o reordenamento e a



segurança do tráfego rodoviário e de peões.

A empreitada vai permitir a qualificação de dois entroncamentos presentes na área e organizar o espaço desqualificado que serve o Colégio Português, o Restaurante Solar das Estátuas e a plataforma logística da MEO.

Esta operação faz parte do processo global de renovação e reabilitação da antiga EN 109, futura Avenida Europa, iniciada no último mandato autárquico (2013/2017) e com a devida sequência no presente mandato (2017/2021).

Após a assinatura do contrato, o processo segue para visto do Tribunal de Contas.

92 – Aveiro Tech City – Concurso público para conceção de sistema interativo e imersivo no Museu da Cidade de Aveiro e no Edifício Fernando Távora

Aveiro Tech City é a iniciativa da CMA que visa utilizar a tecnologia como meio para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, ajudando as entidades de gestão a recolher e partilhar informação sobre novas e emocionantes formas de gerir a cidade, desde a mobilidade, educação, cultura e ambiente e no qual está incluindo o projeto europeu do Urban Innovative Actions – Aveiro STEAM City.

É neste âmbito que na Reunião de Câmara de 29 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público para a conceção de uma solução tecnológica que inclua um sistema interativo e imersivo para o Museu da Cidade de Aveiro e para o renovado Edifício Fernando Távora (futura Biblioteca Municipal e Loja do Investidor (este integrado no projeto Aveiro STEAM City), pelo valor base de 345.000€ (+ IVA).

Com o objetivo de transformarmos a cidade num laboratório vivo - uma plataforma de teste onde novas empresas, projetos e serviços podem ser desenvolvidos, testados e implementados – surge esta opção estratégica da CMA que vai permitir a criação de sinergias referentes às necessidades tecnológicas do Museu da Cidade de Aveiro e do Edifício Fernando Távora, através da instalação de equipamentos destinados à apresentação de forma interativa de conteúdos multimédia, que vão ajudar investidores, empreendedores e estudantes a conhecer melhor as oportunidades do nosso território e aos visitantes e cidadãos em geral, a terem uma experiência e perspetiva única da Cidade e do Município.



93 – Relatório Final da ação de controlo da IGF à CMA na área do Urbanismo

Na sua Reunião de 29 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do processo completo relativo à ação de controlo à CMA na área do urbanismo, realizada pela Inspeção Geral de Finanças (IGF) e que obteve um balanço positivo sobre a qualidade da gestão da CMA nesta área, no período entre 2015 e 2017.

A CMA realça o facto da IGF não ter acolhido a solicitação formal da CMA, apresentada no dia do início dos trabalhos, de auditar 23 processos antigos de compromissos urbanísticos da CMA, solicitação que reiterámos no ofício de resposta ao relatório preliminar, dado que a IGF apenas analisou dois dos 23 processos, fazendo uma estranha alegação de “falta de utilidade, tendo em conta o tempo decorrido”.

Na resposta ao relatório final, a CMA lamentou a decisão da IGF “de apreciação de apenas dois dos 23 compromissos urbanísticos antigos”, já que estes têm uma “elevada importância, complexidade, dimensão financeira potencial, duvidosa legalidade e efeitos futuros de impacto potencialmente relevante e negativo na vida dos Cidadãos e da própria CMA”, na certeza porém que este Executivo vai “continuar a gerir esses processos da melhor forma possível, na defesa do interesse público gerido em equilíbrio com o interesse privado, cumprindo a Lei e os valores da Ética”, é possível ler-se no ofício, enviado pela CMA ao IGF, no dia 13 de dezembro de 2019.

Esta ação de controlo foi um longo processo, que teve início a 08 de maio de 2017, e que se prolongou até ao passado dia 10 de outubro de 2019, em especial porque a resposta da IGF ao ofício da CMA de resposta ao Relatório Preliminar demorou quase dois anos a ser emitida pela IGF.

94 – 2.ª edição do Aveiro Tech City Bootcamp

O Executivo Municipal, na Reunião de 29 de janeiro de 2020, deliberou aprovar as normas de participação da 2.ª edição do curso Aveiro Tech City Bootcamp, que consiste num curso intensivo de 14 semanas em contexto de sala e 14 semanas em contexto de trabalho, em Java e JavaScript, onde se pretende formar, em cada edição 20 Junior Developers.

O principal objetivo passa por apoiar as empresas de base tecnológica, possibilitando a



atração e retenção de talento ou a reconversão profissional, promovendo o desenvolvimento profissional de recursos humanos com competências nas áreas das ciências da computação e programação.

Os interessados poderão inscrever-se entre 03 de fevereiro e 10 de abril, através do formulário disponível no website, em: <http://www.aveirotechcity>.

A 1.^a edição desta atividade foi um sucesso com mais de 150 interessados, dos quais foram selecionados 20 formandos que vão iniciar o Bootcamp no próximo dia 27 de Janeiro;

O “Aveiro Tech City Bootcamp” tem enquadramento no projeto Aveiro STEAM City, sendo as despesas necessárias à sua implementação, cofinanciados pelo programa europeu Urban Innovative Actions em 80%.

95 – CMA distribui 8.000€ em prémios no Concurso Aveiro Jovem Criador 2019

Tendo em conta a opção e estratégia política de incentivo e a promoção os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas, bem como a dimensão nacional que o referido Concurso detém, proporcionando a projeção do Município de Aveiro, enquanto propulsor de iniciativas que promovam a criatividade e a participação ativa dos jovens, o Executivo Camarário deliberou aprovar, na Reunião de 29 de janeiro de 2020, a atribuição dos Prémios aos artistas referenciados, perfazendo o valor total de 8.000€ - um acréscimo de 1.500€ face ao último ano.

A CMA inaugura a exposição dos trabalhos do concurso Aveiro Jovem Criador 2019, no dia 22 de fevereiro, sábado, pelas 15h00 no Museu de Aveiro / Santa Joana, ocasião para conhecer os vencedores do concurso.

96 – CMA cumpre obrigações com empresas e cidadãos com cerca de 15 anos

A CMA decidiu em Reuniões de Câmara de 2005 e 2006 adquirir um terreno na localidade de Santa Joana, com a área de 3.620m² à empresa CORVIA – Automóveis de Aveiro, Lda., destinado à implementação do Parque de Feiras e Exposições, com o valor de 470.626.87€, com o pagamento a ser feito na totalidade em espécie, dividido em nove lotes diferentes.



Todos os loteamentos em causa foram entregues à firma CORVIA, à exceção dos lotes n.º1 e n.º2 do loteamento da Rompida, em Requeixo, já que estes acabaram por não ser construídos, ficando por isso em falta um valor correspondente de 68.694€.

Neste sentido, na sua Reunião de 29 de janeiro de 2020, o Executivo Municipal decidiu substituir a forma de pagamento à supracitada empresa, por forma a resolver este problema com cerca de 15 anos, tendo sido acordado pagar em espécie e em dinheiro, com a entrega do prédio urbano da Rua de São João, Casa n.º11, em Esgueira, avaliado em 27.000€, e a quantia em numerário de 41.694€, perfazendo o valor global em dívida de 68.694€.

Esta situação fazia parte relação das dívidas da CMA tramitadas no âmbito do PAM, tendo sido desenvolvido um processo negocial com os Proprietários e liderado pelo atual Presidente da Câmara, visando encontrar uma solução que colocasse um fim a esta velha pendência, pelo que assinalamos com agrado o acordo alcançado e a execução dos passos para o pagamento desta dívida da CMA, para o que esta deliberação é um passo fundamental. O processo segue para apreciação da Assembleia Municipal.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou autorizar o pagamento de uma indemnização, acordada em agosto de 2005, na quantia de 750€, à proprietária Maria de Lourdes Beleira Tavares de Pinho, pelas culturas afetadas, aquando da abertura do troço viário transversal à Avenida Vasco Branco, terminando com mais um processo demasiado longo, de dívida da CMA aos seus Cidadãos.

O protocolo celebrado à altura entre a CMA e a proprietária, que cedeu de forma graciosa uma parcela de terreno com a área de 566,52m², para implementação da via, supunha a vedação da parcela sobrance a Nascente, que foi realizada e o pagamento da quantia descrita, facto este que nunca se chegou a verificar.

97 – Revisão Orçamental

Na sua Reunião de 29 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a 1ª Revisão Orçamental de 2020 que procede à integração do saldo do exercício de 2019 no Orçamento de 2020, no valor de 56 milhões de euros (M€), permitindo assim e logo após a sua aprovação pela Assembleia Municipal, a sua utilização formal na gestão da CMA, dado que toda a verba em causa



tem o seu uso definido no Plano e Orçamento da CMA 2020, ao nível das despesas correntes e em especial ao nível das despesas de capital / investimento, dando cumprimento e seguimento às opções políticas e de gestão, e a compromissos já assumidos e em desenvolvimento.

O valor desse saldo resulta essencialmente da boa execução das receitas municipais e da gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem os anos de 2017, 2018 e 2019, e o arranque da execução do Programa de Ajustamento Municipal) que vem sendo levada a cabo desde o final do ano de 2013, e que permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas suas contas, e que permite garantir os fundos disponíveis para os muitos investimentos da CMA em desenvolvimento, com risco zero de incumprimento por parte da Câmara Municipal.

Na mesma Reunião, o Executivo tomou conhecimento da 1.ª alteração orçamental que tem como finalidade realizar os ajustamentos necessários à transferência orçamental dos cabimentos e compromissos assumidos e não pagos que advém da execução do último trimestre de 2019.

Por fim, o Executivo Municipal deliberou aprovar os restantes documentos inerentes à execução orçamental à data de 31 de dezembro de 2019 (Mapa de Fluxos de Caixa, Mapa de Execução Orçamental da Receita, Mapa de Execução Orçamental das GOP, Resumo Diário de Tesouraria, Mapa de Execução Orçamental de Despesa).

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

98 – Ensemble Mosaik no Teatro Aveirense – Concerto e workshop iniciam o programa “Tubo de Ensaio”

O Teatro Aveirense organizou na última semana, a primeira iniciativa “Tubo de Ensaio”, um programa anual de música erudita composto por um concerto e um workshop. O coletivo alemão ensemble mosaik foi o primeiro a fazer parte deste ciclo, com concerto nos dia 30 de janeiro de 2020 e workshop no dia 31 de janeiro de 2020.

O ensemble mosaik formou-se em 1997 e é composto por Chatschatur Kanajan (violino), Mathis Mayr (violoncelo) e Ernst Surberg (piano), contando nesta sua atuação no Teatro Aveirense com o compositor e intérprete Luís Antunes Pena (eletrónica). Vão interpretar os temas Safran, de Lisa Streich (Suécia), Jabsurr, de Samir Odeh-Tamimi (Israel/Alemanha), Tracking Noise #4, de Luis



Antunes Pena (Portugal/Alemanha), Trains, de Joanna Baillie (Inglaterra/Alemanha) e Trauben, de Enno Poppe (Alemanha).

Quanto ao workshop foi focado no repertório apresentado no concerto do dia anterior, procurando desenvolver novas técnicas instrumentais e de composição com os participantes. O seu propósito está em sintonia com o objetivo do programa Tubo de Ensaio, que é o de promover o encontro da nova geração de intérpretes e compositores com músicos de renome internacional, de modo a aprofundar conhecimentos e divulgar práticas, assumindo sempre o compromisso com as linguagens contemporâneas.

A participação no workshop deu acesso gratuito no concerto.

O programa "Tubo de Ensaio" foi organizado pelo Teatro Aveirense em parceria com a associação cultural Arte no Tempo.

99 – Estágio de Dança com inscrições abertas – Teatro Aveirense volta a convidar Victor Hugo Pontes para assumir curadoria da 25.ª edição celebrada durante todo o ano

O Estágio de Dança de Aveiro dá início à apresentação da sua 25ª edição, iniciativa que decorre entre 30 de março e 4 de abril, com inscrições abertas até 26 de março.

Em 2020 o Estágio volta a contar com a curadoria de Victor Hugo Pontes, convidado do Teatro Aveirense, pelo 4.º ano consecutivo para assumir essa função.

Os interessados poderão escolher entre vários estilos, divididos por grupos com diferentes faixas etárias, com início aos oito anos. Há aulas de manhã e laboratórios criativos à tarde, para que tanto o potencial técnico como as capacidades criativas dos participantes sejam desenvolvidas.

Como habitualmente, o resultado do Laboratório Criativo será apresentado ao público, com sessão marcada para o dia 4 de abril às 16h30, no palco do Teatro Aveirense

Os estilos presentes nesta edição são Clássica, Contemporânea, House Dance, Flying Low Technique, Breakdance e Gaga Dancers, todos com formadores de renome: André Speedy Garcia, Barbora Hruskova, Cristina Planas Leitão, Daniela Cruz, Elisabeth Lambeck, Francisco Pinho, Lucia Afonso, Mafalda Deville, Maria Antunes, Paulo Mota, Rani Lebzelter, Roberto Mendes e Susana Matos.



O próprio Victor Hugo Pontes irá orientar um laboratório que terá as memórias do Estágio de Dança de Aveiro como fio condutor, a ser construído com os testemunhos de quem participou na iniciativa ao longo das suas 25 edições.

Os mesmos formadores irão reunir-se com o público numa sessão marcada para o dia 30 de março, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, onde irão falar sobre os seus percursos profissionais, numa sessão que se quer intimista e reveladora.

As inscrições para o Estágio de Dança de Aveiro fazem-se através do email bilheteira-ta@cm-aveiro.pt, tendo desconto de 20% até 29 de fevereiro.

Outra forma de assinalar a 25.ª edição do Estágio de Dança de Aveiro é a sua extensão pelo resto do ano. Para isso, haverá workshops realizados em articulação com a programação de dança do Teatro Aveirense. O próximo momento acontecerá a 27 de março, numa formação de Dança Clássica pela Companhia Nacional de Bailado.

100 – Exposição “Grão – Residência Artística e de Investigação”

Teve início, no dia 1 de fevereiro, a exposição “Grão – Residência Artística e de Investigação”, na Galeria da Antiga Capitania.

Destinada ao público em geral, a exposição apresentou pela primeira vez os resultados da GRÃO - Residência Artística e de Investigação, que teve a sua primeira edição entre 14 de outubro e 3 de novembro de 2019 na sede da entidade organizadora, a Associação Quinta das Relvas (Branca, Albergaria-a-Velha).

Carolina Serrano, Francisco Lourenço, Hugo Lami, Joana Patrão, João Melo, Juliana Matsumura, Tiago Rocha Costa e Tiago Santos, bem como Beatriz Manteigas e Mariana Malheiro (coordenadoras do projeto) são os artistas representados, selecionados que fazem parte desta primeira edição da GRÃO.

A escolha foi feita pelos artistas que apadrinharam o projeto sob a forma de visitas de acompanhamento aos participantes: Isabel e Rodrigo Cabral, Rodrigo Oliveira, Rui Sanches, Sara Bichão e Vasco Costa.

Esta residência, que se pretende anual, contou com o apoio das Faculdades de Belas-Artes das Universidades de Lisboa e Porto.



Com entrada livre, a mostra pôde ser visitada até ao dia 16 de fevereiro.

101 – Dia Mundial Contra o Cancro assinalado na Cidade

A CMA e a Liga Portuguesa contra o Cancro assinalam, no sábado, dia 08 de fevereiro de 2020, o Dia Mundial contra o Cancro (comemorado a 04 de fevereiro de 2020) através da realização de diversas atividades no Largo do Mercado Manuel Firmino, entre as 9h30 e as 16h00.

Esta iniciativa que conta com a parceria da ACeS Baixo Vouga, Centro Hospitalar do Baixo Vouga e Escola Superior de Saúde da UA, pretende contribuir para a diminuição dos cancros evitáveis e diagnósticos tardios mediante a disponibilização de informação que contribua para um aumento da prevenção e de diagnósticos precoces. Informar os doentes e familiares da possibilidade de recurso a serviços locais, regionais e nacionais que poderão apresentar-se como rede de suporte é outra finalidade da ação.

Neste contexto, será feita uma ação de sensibilização para o papel do cidadão na prevenção da doença em geral com foco na prevenção do cancro e através da qual se reforçará a importância do diagnóstico precoce, da alimentação adequada e da adoção de estilos de vida saudáveis.

Será também disponibilizada informação sobre o trabalho desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro no Município de Aveiro através de testemunhos dos seus voluntários.

As ações e atividades previstas inserem-se no Programa SAUD'Aveiro da CMA, que tem por objetivo promover, em espaço aberto, ações de sensibilização, palestras, workshops e exposições recorrendo à abordagem direta com o cidadão e a métodos expositivos dirigidas à comunidade em geral, tendo em vista o aumento da literacia em saúde, prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudável.

102 – Aveiro Tech City inaugura Tech Labs – Escolas do 1.º Ciclo recebem laboratório tecnológico

Este dia ficará marcado na vida de muitas crianças no nosso Município como o momento em que Escola se adaptou ao seu tempo. Aveiro precisa de gente mais qualificada a trabalhar nas empresas do município, e não só. É muito para elas que estamos a semear hoje - para virmos a



colher no futuro. A inauguração dos Tech Labs é uma atividade que fez chegar a todas as 31 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e às quatro escolas do Ensino Secundário do Município, laboratórios tecnológicos, num investimento global em equipamentos e formação de 325.000€.

O momento inaugural para as Escolas do 1.ºCiclo aconteceu na manhã do dia 05 de fevereiro de 2020, na Escola EB 1 de Sarrazola, em Cacia, onde os alunos contam agora com um laboratório equipado e adaptado às suas idades, com uma impressora 3D, kits de robótica, kits de circuitos elétricos e equipamentos informáticos. O Ensino Secundário tinha já recebido o equipamento no ano letivo transato (2018/2019), e que tem o devido desenvolvimento e formação durante o atual ano letivo (2019/2020).

Além do Presidente da CMA, na inauguração dos Tech Labs marcaram presença, Filipe Teles, Pró-Reitor da UA, Manuel Alexandre, diretor do Agrupamento do Rio Novo do Príncipe e Nelson Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia.

Esta iniciativa é um instrumento necessário para estimular o ensino dos mais novos, introduzindo-os ao mundo da programação, ao mesmo tempo que são despertadas competências que, de outra forma, não seriam trabalhadas. Já para os alunos, a quem de destina este laboratório esta manhã foi “bem diferente e estamos a gostar muito muito muito. Dá para aprender robótica, circuitos elétricos e da para desenvolver a imaginação”.

O que são os Tech Labs

A implementação de Tech Labs nas escolas do 1.º ciclo apresenta uma forte componente dedicada ao ensino experimental para promover o gosto e a aprendizagem pela ciência e tecnologia, com recurso a espaços de experimentação para estimular a descoberta e interesse dos alunos por estas áreas ao longo do seu percurso educativo, aumentando o domínio das competências STEAM na comunidade educativa.

Ao mesmo tempo, esta atividade engloba um programa de formação para todos os docentes, desenvolvida pela UA e acredita pelas entidades competentes, que os permite capacitar enquanto agentes de mudança para que possam passar o conhecimento aos seus alunos.

As ferramentas e kits que fazem parte de um Tech Lab permitem explorar inúmeras possibilidades de projetos STEAM e robótica, como por exemplo, explorar associações em série e em paralelo, assim como, experimentar propriedades elétricas de diferentes materiais e, ainda, construir uma engenhoca que rabisca papel, com recurso a materiais simples e reutilizáveis. Nesta



atividade é possível, com a ajuda de circuitos elétricos, dar asas à imaginação e criar obra de arte.

Esta ação é parte integrante de uma estratégia integrada da CMA de promoção das competências STEAM em todos os níveis do ensino básico e secundário.

Para o 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico a instalação destes equipamentos está prevista para o próximo ano letivo de 2020/2021, em todas as sete escolas do Município.

103 – Construção do trajeto ciclável entre a UA e a CP – Obra avança para a Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

A execução do trajeto ciclável entre a UA e a Estação da CP, que teve início em dezembro de 2019, entra agora numa nova fase de execução, com os trabalhos a terem tido início na Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, no dia 06 de fevereiro de 2020. A primeira de três fases de intervenção obrigou a um corte de trânsito no troço compreendido entre a Avenida da Universidade e a Rua da Oliveira, durante o período de um mês.

As três fases da construção do trajeto ciclável na Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários são as seguintes:

Fase 1 (desde 06 de fevereiro de 2020 e pelo período de um mês):

- Intervenção entre a Avenida da Universidade e o acesso à Rua de Oliveira do Bairro (arruamento em forma de “meia lua”);

Fase 2:

- Intervenção entre a Rua Nova e a Rua Freguesia da Glória (arruamento junto ao McDonalds), ambas com acesso assegurado;

Fase 3:

- Intervenção entre a Rua Freguesia da Glória (sem possibilidade de acesso) e a Rua Dr. Mário Sacramento.

A construção do trajeto ciclável entre a UA e a Estação da CP representa um investimento da CMA no valor de 505.698,31€ (+IVA), a cargo da empresa Manuel Francisco de Almeida S.A..

Integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a presente empreitada vai clarificar o trajeto entre a Estação da CP e a UA, passando pelo Centro de Congressos de Aveiro, garantindo segurança a peões e ciclistas, numa extensão de 2,4 km.



104 – Adjudicada a requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

O Executivo Municipal, em Reunião de Câmara do dia 06 de fevereiro de 2020, deliberou adjudicar a requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, pelo valor de 3.969.785,29€ (+IVA), à empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A., com um prazo de execução de 16 meses.

O processo segue agora para assinatura de contrato e visto do Tribunal de Contas.

O projeto de requalificação da Avenida, elaborado pela empresa FASE, Estudos e Projeto S.A., com uma gestão de acompanhamento feita pela Equipa Técnica da CMA, desenhou um perfil que confere uma grande unidade a toda a Avenida, das “Pontes” até à Estação da CP, com a valorização do espaço destinado ao peão, proporcionado por passeios amplos, com larguras superiores a 5 metros em toda a sua extensão.

O espaço destinado aos veículos foi reduzido, passando as vias de circulação a deter as medidas mínimas (3,25m na faixa de rodagem para transportes públicos e ciclovia e 3m na faixa de rodagem normal) e limitação da velocidade para o máximo de 30km/h.

O projeto da nova Avenida prevê duas faixas de rodagem com duas vias em cada sentido e uma zona de estacionamento em paralelo à via, também em cada sentido, junto aos passeios.

Avenida mais humana

A CMA pretende com esta requalificação valorizar e rentabilizar os usos e a imagem da Avenida, aumentando o espaço público, no sentido de promover as relações humanas, dando mais qualidade ao espaço pedonal e ciclável, aumentando e qualificando o seu parque arbóreo, passando de 69 para 147 árvores, valorizando o seu património e garantindo a construção e o bom funcionamento das novas redes de infraestruturas de iluminação pública, águas pluviais e resíduos sólidos urbanos, assim com dos vários modelos de mobilidade e transportes.

Valorização patrimonial

Na componente da valorização patrimonial destaca-se o troço entre os edifícios da Antiga Capitania e do antigo Banco de Portugal, com um piso homogéneo e à mesma cota, dando primazia ao peão, recolocando o Monumento ao Soldado Desconhecido, aproximando-o das pessoas e criando novas ofertas de zonas de estar, paragens de autocarros e praça de táxis.

A CMA prossegue o seu trabalho de execução do PEDUCA – Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade



ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDU da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

Uma das peças dessa operação é a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com a sua ligação íntima e próxima às “Pontes” e ao Largo do Rossio, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como ao Bairro da Beira-Mar e aos Canais Central e das Pirâmides.

105 – Contratos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia

Dando seguimento à boa prática que a CMA vem executando há três anos, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 06 de fevereiro de 2020 deliberou aprovar os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das dez Juntas de Freguesia para o ano de 2020, reportando-se os seus efeitos a 01JAN20.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA vai transferir para as Juntas de Freguesia uma verba total de 2.100.000€.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia 8 de cada mês.

Os Contratos vão agora ser apreciados e aprovados pela Assembleia Municipal, pelos Executivos das Juntas de Freguesia e pelas Assembleias de Freguesia, sendo a sua assinatura pública realizada na Sex.28FEV20.

Para as áreas das despesas correntes, vão ser investidos 1.212.350€, nas seguintes tipologias: Limpeza de valas e valetas, Manutenção de jardins e espaços verdes; Limpeza de bermas, passeios e pequenas reparações/construção de passeios; Qualificação de caminhos rurais.

Para a área das despesas de capital / investimentos, vão ser investidos 887.650€ na Manutenção de parques infantis; Manutenção/colocação de placas toponímicas; Fontes, fontanários e tanques; Manutenção de polidesportivos e várias e diversas operações definidas, que das quais destacamos:



- Armazém da Junta de Freguesia de Aradas – 62.500€;
- Requalificação da Casa Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2019) – 60.000€;
- Polidesportivo da Quintã do Loureiro, Cacia (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – 17.500€;
- Reconstrução e construção de caminhos interiores e muros no Cemitério de Cacia – 25.581€;
- Ampliação do Cemitério de Eixo – 70.000€;
- Construção da Capela Mortuária de Esgueira (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – 49.219€;
- Polidesportivo da Bela Vista, Esgueira – 17.500€;
- Parque Infantil de Taboeira – 15.000€;
- Execução de enrocamento da Ribeira de Vilar – 11.270€;
- Requalificação do Polidesportivo de Vilar – 17.500€;
- Nova Casa Mortuária no Cemitério de Oliveirinha – 30.000€;
- Construção do Armazém da Junta de Freguesia – 50.000€;
- Parque Infantil das Quintãs – 20.000€;
- Requalificação do parque de merendas de Mamodeiro (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2019) – 20.000€;
- Construção de parque de estacionamento junto ao cemitério do Viso, Mamodeiro – 15.000€;
- Requalificação do Polidesportivo de Nariz – 17.500€;
- Qualificação do Largo das Festas de Requeixo – 28.446€;
- Construção do Salão de eventos de Nariz – 40.000€;
- Requalificação do Polidesportivo de Nossa Senhora de Fátima – 17.500€;
- Armazém da Junta de Freguesia de Santa Joana (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – 85.000€;
- Parque Infantil e Geriátrico de Santa Joana – 30.000€;
- Adaptação de parte do Edifício da Junta de Freguesia a Biblioteca, em Santa Joana – 10.000€;



- Execução do Parque da Quinta do Peixinho, em São Bernardo (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – 19.960€;
- Requalificação da Fonte dos Amores, em São Bernardo – 21.274€;
- Projeto do Complexo Desportivo de São Jacinto (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos 2017 a 2019) – 2.500€;
- Capela Mortuária – 30.000€;
- Circuito de Manutenção de São Jacinto – 20.000€.

106 – CM Aveiro adquire propriedade na Rua Direita de Aradas para melhorar condições de circulação pedonal e rodoviária

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 06 de fevereiro de 2020, deliberou autorizar a aquisição do imóvel situado na Rua Direita de Aradas, n.º 53, com a área de 153,00 m², pelo valor de 53.220€, de forma a melhorar as condições de circulação pedonal e rodoviária na Rua Direita de Aradas no cruzamento com as Ruas do Brejo e Rua dos Eucaliptos, onde será também construída uma nova rotunda negociada e acordada no âmbito das contrapartidas do licenciamento da ampliação do Centro Comercial Glicínias (conforme Nota de Imprensa do dia 25 de janeiro de 2018).

Além desta importante peça, o acordo conta ainda com outras obras, algumas já concretizadas, nomeadamente:

- a reestruturação do eixo de ligação entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Rotunda localizada à frente da entrada principal do Centro Comercial já executada, assim como a criação de um novo acesso de entrada na área do loteamento no sentido sul/norte entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Linha do Norte;
- a reestruturação já finalizada do cruzamento da ex-EN109 com a EN235, de forma a permitir que o tráfego que entra na EN109 vindo da EN235 e se dirige para norte, possa entrar diretamente no túnel, retirando-o da circulação na Rotunda do Eucalipto / das Glicínias;
- o alargamento do tabuleiro da (ex)EN109 na passagem superior sobre a Linha do Norte (ferrovia), com ligação em três faixas em cada sentido do trânsito na ligação entre o cruzamento da Estrada de São Bernardo junto ao Pingo Doce e a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias, sobre a (ex)EN109, com atravessamento inferior à EN109 para peões e bicicletas, no viaduto da Linha do



Norte, a iniciar no segundo trimestre de 2020.

As intervenções acima referidas que são assumidas em termos de execução de projeto e de obras pela empresa Vougalinvest S.A., em contrapartida da ampliação do Centro Comercial Glicínias, tendo esta operação um valor estimado de cerca de 1,5 milhões de euros.

107. Isenção de taxas de licenciamento à Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

Tendo em vista as obras de qualificação de uma fração comercial para instalação da sede regional da ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal em Aveiro, o Executivo Camarário, na Reunião de 06 de fevereiro de 2020, deliberou reconhecer o interesse municipal do empreendimento e isentar a taxa devida, pela emissão de alvará de licença, no valor de 207,10€.

A CMA no âmbito do PMAA – Programa Municipal de Apoio às Associações 2019 atribuiu à Associação o valor de 20.000€ de apoio ao investimento, para a qualificação deste mesmo espaço.

108 – Hasta pública para atribuição de dois lugares de venda no Mercado Municipal Manuel Firmino

Na Reunião de Câmara de 06 de fevereiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou aprovar o procedimento por hasta pública, para atribuição do direito de ocupação de dois lugares de venda para instalação e exploração de um estabelecimento de comércio e/ou serviços, nas lojas 3 e 10 do Mercado Municipal Manuel Firmino.

Os Mercados e Feiras são para a CMA um investimento prioritário no atual mandato (2017/2021). Tratam-se de infraestruturas importantes para o desenvolvimento económico do Município, que queremos fazer crescer na qualidade e diversidade da oferta, respeitando o âmbito e as mais-valias de cada unidade.



109 – Concessão do Bar-Esplanada do Cais da Ribeira de Esgueira

O Executivo Municipal, na Reunião de 06 de fevereiro de 2020, deliberou adjudicar o procedimento por concurso público para a concessão do Bar-Esplanada do Cais da Ribeira de Esgueira, a Vanessa Sofia da Silva Moreira Aires, pelo valor mensal de 500€ (+ IVA), com um prazo máximo de ocupação de 10 anos.

Com esta medida a CMA avança com uma nova ação de capacitação e de dinamização da zona envolvente ao Cais da Ribeira de Esgueira, ponto essencial de partidas e chegadas para o percurso de fruição paisagística da Via Ecológica Cicável, um investimento de aproximadamente 800.000€, suportado apenas pelo orçamento da CMA, com 7,5km de extensão, que permite observar toda a frente-Ria de Mataduços, Póvoa do Paço e Vilarinho.

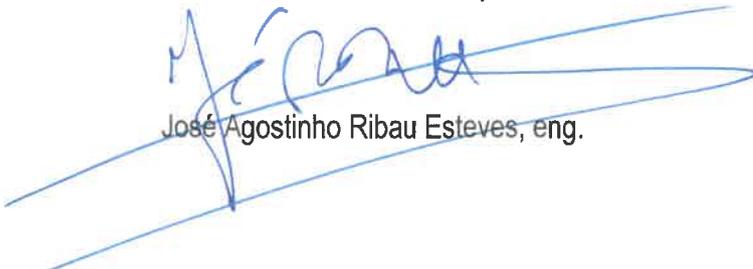
110 – Doação ao Museu da Cidade

Na sua Reunião de 06 de fevereiro de 2020, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação feita pelo artista Ralph Kerle, da fotografia “Vincent’s House”, que apresenta o Cais dos Botirões, local ícone do Bairro da Beira-Mar, a qual irá integrar a Reserva do Museu da Cidade.

A Câmara Municipal aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

Aveiro, Paços do Município, aos 07 dias de fevereiro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,


José Agostinho Ribau Esteves, eng.